

SETÚBAL

JORNAL MUNICIPAL.março 2018.ano 18.n.º66



Mulher e teatro
em festa pág. 18



Gestão melhora
acesso às praias

pág. 13



Cidadãos contam
para as decisões

pág. 6



Mais Cultura

Biblioteca de Azeitão dá continuidade ao processo de requalificação e criação de equipamentos culturais desencadeado nos últimos anos. Projeto ocupa o antigo edifício do Museu Sebastião da Gama

págs. 4 e 5

Solução digital agiliza processos urbanísticos

pág. 8

À descoberta da Arrábida

Centros
dinamizam
programas
especiais
de prática
desportiva
em contacto
com a
natureza

págs. 14 e 15



Espírito jovem
relança livraria

pág. 24

sumário



- 4 PRIMEIRO PLANO** A criação e requalificação de equipamentos culturais conheceu um novo capítulo com a abertura da Biblioteca de Azeitão. O espaço funciona no antigo edifício do Museu Sebastião da Gama, em Vila Nogueira.
- 6 LOCAL** O município promoveu reuniões para, com a população, resolver questões de interesse para zonas específicas do concelho. A guerra aos gafanhotos das paredes e a retirada de antenas velhas estão em curso.
- 11 SEGURANÇA** O reforço dos Sapadores de Setúbal com a integração de vinte novos elementos marcou o aniversário da instituição. A autarquia reclama soluções do Estado para colmatar a perda da Taxa Municipal de Proteção Civil.
- 12 FREGUESIA** Um parque infantil e um circuito de manutenção física servem a Quinta da Amizade, em Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra. S. Sebastião e o Sado melhoraram acessos na EB+S Ordem de Sant'Iago e na Quinta do Meio.
- 13 TURISMO** A gestão da estrada das praias da Arrábida passa para o município com vista à melhoria das condições de segurança e circulação e à aposta no transporte público. Setúbal venceu seis categorias do Portugal Cinco Estrelas.
- 14 PLANO CENTRAL** A prática desportiva e de lazer em contacto com a natureza é agora mais fácil graças aos centros GOarrábida. As instalações, com diversas comodidades, dão a conhecer propostas de trilhos na serra.
- 16 DESPORTO** O Complexo Desportivo Integrado, com piscinas, spa, sauna e salas de atividades de grupo, exercício e musculação, está a caminho, assim como um campo de rãguebi. Em Azeitão, já é possível praticar padel.
- 18 CULTURA** As comemorações associadas aos dias internacionais do Teatro e da Mulher proporcionam atividades para todos os públicos. O Carnaval saiu à rua com desfiles e espetáculos e fechou com o tradicional enterro do bacalhau.
- 21 EDUCAÇÃO** Quatro centenas de alunos exaltaram a leitura num espetáculo que juntou diversas expressões artísticas. A importância das bibliotecas escolares como espaços inovadores de ensino foi destacada num seminário.
- 22 ACADEMIA** Docente da Escola Superior de Tecnologia lidera equipa criadora de equipamento que facilita projetos com sinais fisiológicos/biomédicos. O Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage fomenta literacia dos oceanos.
- 23 RUMOS** Márcia Costa, 28 anos, chegou finalmente à seleção nacional de basquetebol, uma vez ultrapassada uma questão administrativa. A setubalense, a jogar na Hungria, soma à modalidade o trabalho de instrutora em ginásios.
- 24 RETRATOS** Uma arquiteta, um gestor, uma economista e um contabilista na casa dos 30 anos formam o grupo improvável que mantém viva a livraria Culsete. O projeto liga o passado e o presente para continuar a proporcionar cultura.
- 25 INICIATIVA** Três jovens setubalenses criaram uma plataforma online que funciona como ponto de encontro entre as instituições e os voluntários, à medida dos interesses de cada um. A Voluntair tem espaço físico na Casa do Largo.
- 26 MEMÓRIA** Como historiador da cidade, Almeida Carvalho relatou os surpreendentes acontecimentos que a casa onde nasceu testemunhou. Do alto do Viso, o Forte de São Luiz Gonzaga foi um baluarte da defesa de Setúbal.
- 28 PLANO SEGUINTE** Para Setúbal continuar cada vez mais bonita vem aí nova edição do projeto em que voluntários requalificam o concelho. O Festival de Música, o 25 de Abril e a Alegro Meia Maratona também estão próximos.

Informações úteis

CÂMARA MUNICIPAL

Paços do Concelho
Praça de Bocage
265 541 500 | 808 200 717 (linha azul)
Gabinete da Presidência
gap@mun-setubal.pt
Departamento de Administração Geral,
Finanças e Recursos Humanos
dafrh@mun-setubal.pt
Gabinete da Participação Cidadã
gapc@mun-setubal.pt

Edifício do Banco de Portugal
Rua do Regimento de Infantaria 11, n.º 7
265 545 180
Departamento de Cultura, Educação,
Desporto, Juventude e Inclusão Social
Departamento de Recursos Humanos

Edifício Sado
Rua Acácio Barradas, 27-29
265 537 000
Departamento de Ambiente
e Atividades Económicas
daae@mun-setubal.pt
Departamento de Obras Municipais
dom@mun-setubal.pt
Departamento de Urbanismo

Gabinete de Apoio ao Consumidor
Gabinete de Apoio ao Empresário
Av. Luísa Todi, 165
Mercado do Livramento, 1.º andar
265 545 390

SEI – Setúbal, Etnias e Imigração
Rua Amílcar Cabral, 4-6
265 545 177 | Fax: 265 545 174
sei@mun-setubal.pt

Gabinete da Juventude
Casa do Largo – Pousada da Juventude
Largo José Afonso, 24-25
265 421 082
gajuve@mun-setubal.pt

TURISMO

Casa da Baía de Setúbal
Centro de Promoção Turística
Av. Luísa Todi, 468
265 545 010 | 915 174 442

Posto Municipal de Turismo – Azeitão
Praça da República, 47
212 180 729

Loja municipal “Coisas de Setúbal”
Praça de Bocage – Paços do Concelho
coisasdesetubal@mun-setubal.pt

ESPAÇOS CULTURAIS

Biblioteca Pública Municipal
Serviços Centrais
Av. Luísa Todi, 188
265 537 240

Polo da Bela Vista
Rua do Moinho, 5
265 751 003

Polo Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra
Estrada Nacional 10, Pontes
265 706 833

Polo de S. Julião
Pct. Ilha da Madeira (à Av. de Angola)
265 552 210

Biblioteca de Azeitão
Rua de Lisboa, 11, V. Nogueira Azeitão
212 188 398

Fórum Municipal Luísa Todi
Av. Luísa Todi, 61-67
265 522 127

Casa da Cultura
Rua Detrás da Guarda, 28
265 236 168

Museu de Setúbal/Convento de Jesus
Praça Miguel Bombarda
265 537 890

Museu do Trabalho Michel Giacometti
Lg. Defensores da República
265 537 880

Galeria Municipal
do Banco de Portugal
Av. Luísa Todi, 119
265 545 180

Casa Bocage
Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro
Rua Edmond Bartissol, 12
265 229 255

Casa do Corpo Santo
Museu do Barroco
Rua do Corpo Santo, 7
265 534 402

Cinema Charlot – Auditório Municipal
Rua Dr. António Manuel Gamito
265 522 446

EQUIPAMENTOS
DESPORTIVOS

Complexo Piscinas das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 729 600

Piscina Municipal das Palmeiras
Av. Independência das Colónias
265 542 590

Piscina Municipal de Azeitão
Rua Dr. Agostinho Machado Faria
212 199 540

Complexo Municipal de Atletismo
Estrada Vale da Rosa
265 793 980

Pavilhão Municipal das Manteigadas
Via Cabeço da Bolota
265 739 890

Pavilhão João dos Santos
Rua Batalha do Viso
265 573 212

UTILIDADE PÚBLICA

Loja do Cidadão
Av. Bento Gonçalves, 30 – D
265 550 200
Balcão CMS: 265 550 228/29/30

Piquete de água 265 529 800
Piquete de gás 800 273 030
Eletricidade 800 505 505

URGÊNCIAS

SOS 112

Intoxicações
217 950 143
SOS Criança
808 242 400
Linha Saúde 24
808 242 424
Hospital S. Bernardo
265 549 000
Hospital Ortopédico do Outão
265 543 900
Companhia Bombeiros Sapadores
265 522 122
Linha Verde CBSS
800 212 216
Bombeiros Voluntários de Setúbal
265 538 090
Proteção Civil
265 739 330
Proteção à Floresta
117
Capitania do Porto de Setúbal
265 548 270
Comissão Proteção Crianças
e Jovens de Setúbal
265 550 600
PSP
265 522 018
GNR
265 522 022



Setúbal - Jornal Municipal

Propriedade:

Câmara Municipal de Setúbal

Diretora: Maria das Dores Meira,

Presidente da CMS

Edição: SMCI/Serviço Municipal

de Comunicação e Imagem

Coordenação Geral: Sérgio Mateus

Coordenação de Redação: João Monteiro

Redação: Hugo Martins, Marco Silva, Vera
Mariano

Fotografia: José Luís Costa, David Pereira

Paginação: Humberto Ferreira

Impressão: PROSPERPÁGINA

– Unipessoal, Lda.

Redação: SMCI - Câmara Municipal

de Setúbal, Paços do Concelho,

Praça de Bocage, 2901 - 866 Setúbal

Telefone: 265 541 500

E-mail: smci@mun-setubal.pt

Tiragem: 8000 exemplares

Distribuição Gratuita

Depósito Legal N.º 183262/02

Sugestões e informações dirigidas a este jornal
podem ser enviadas ao cuidado da redação
para o endereço indicado nesta ficha técnica.

Cultura comprova aposta ganha

Nesta edição do Jornal Municipal relatamos um conjunto de novidades de enorme importância para a vida dos setubalenses e azeitonenses.

A primeira é a requalificada Biblioteca de Azeitão, equipamento municipal que presta agora um serviço ainda melhor, em instalações renovadas e com maior dignidade no que é a continuação da aposta da autarquia de criar e requalificar espaços de promoção da cultura no concelho.

O Museu de Sebastião da Gama que funcionava naquele espaço será, logo que possível, instalado na casa que foi de Luísa da Gama, onde será também exposto o espólio do poeta recentemente entregue à autarquia.

Nesta matéria é, aliás, importante destacar que temos hoje, depois de muitos anos

em que a atividade cultural no nosso concelho era olhada como algo dispensável, uma vida cultural, mas também desportiva, que é apontada como uma referência.

Nestes anos criámos a Casa da Cultura, a Casa da Baía, requalificámos o Fórum Municipal Luísa Todi, a Casa do Corpo Santo, a Biblioteca Municipal de Setúbal e lançámos as bases para a construção de uma nova biblioteca, projeto que, como temos repetidamente afirmado, será concretizado logo que sejam disponibilizados meios de financiamento comunitários ou nacionais, assumindo, naturalmente, a autarquia a sua parte. Importa realçar que nem sempre o esforço municipal na qualificação da atividade cultural no concelho foi bem

compreendido por alguns. Estamos, contudo, seguros do caminho que escolhemos, como agora se comprova na requalificação da Biblioteca de Azeitão.

A outra novidade que quero realçar é o USO – Urbanismo Setúbal Online. A partir de agora, no que constitui importante esforço de modernização e de desmaterialização de processos, as peças que integram os processos urbanísticos podem ser entregues em formato digital. Simultaneamente foi disponibilizado um novo portal na internet que permite a consulta de informação geográfica detalhada do concelho e saber, instantaneamente, os usos possíveis para cada território.

A terminar, destaco ainda a subida de Setúbal no ranking das cidades portuguesas efetuado pela Bloom Consulting. Subimos, este ano, da 13.^a para a 8.^a posição nas melhores cidades para negócios, além de nos mantermos em 10.^o lugar no Top 25 das cidades portuguesas. Setúbal venceu também em seis das catorze categorias de reconhecimento de ícones de referência nacional na primeira edição do Portugal Cinco Estrelas, sistema que avalia, através de votação pelos consumidores, o que de melhor existe no território. Como damos conta nesta edição do Jornal Municipal, no Portugal Cinco Estrelas, cuja votação contou com a participação de 205.895 pessoas, o concelho setubalense viu reconhecida a excelência em áreas relacionadas com gastronomia, vinhos e património natural.

Estou convicta de que estes resultados são uma consequência direta, em primeiro lugar, do esforço de todos os setubalenses e azeitonenses empenhados na melhoria da sua terra.

Por nós, continuaremos também a trabalhar para que o nosso concelho seja uma terra onde é cada vez melhor trabalhar e viver.

TEMOS HOJE, DEPOIS DE MUITOS
ANOS EM QUE A ATIVIDADE
CULTURAL NO CONCELHO ERA
OLHADA COMO ALGO DISPENSÁVEL,
UMA VIDA CULTURAL, MAS TAMBÉM
DESPORTIVA, QUE É APONTADA
COMO UMA REFERÊNCIA



M.ª Dora Herz

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

Cultura com reforço

A Biblioteca Pública Municipal estendeu-se a Azeitão, durante anos, por via de um polo. As instalações do Museu Sebastião da Gama, onde funcionava esse polo, foram requalificadas. Dessa modernização, nasce a nova Biblioteca de Azeitão. Há mais espaço e mais conforto. Ganha a Cultura e ganha a população

A

zeitão tem em funcionamento desde 10 de março uma nova biblioteca municipal, equipamento cultural que resulta da reformulação do polo bibliotecário localizado no antigo Museu Sebastião da Gama e que abriu ao público totalmente renovado e modernizado.

Com mais espaço, mais espólio documental e melhores condições logísticas em relação ao antigo polo, a nova Biblioteca de Azeitão, em Vila Nogueira, foi oficialmente inaugurada numa cerimónia que, entre outras individualidades, contou com as presenças da presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, dos vereadores Pedro Pina e Carla Guerreiro e da presidente da Junta de Freguesia de Azeitão, Celestina Neves.

Maria das Dores Meira descreveu o momento como “*mais um passo marcante na criação e requalificação de equipamentos culturais essenciais*” no concelho de Setúbal.

Entre livros, revistas, CD, DVD e conteúdo multimédia, a nova biblioteca municipal azeitonense está preenchida com um espólio documental com cerca de cinco mil exemplares com conteúdos orientados tanto para adultos, como para o segmento infantojuvenil.

Este espólio tem origem, em parte, no Fundo Local dos Serviços Centrais da Biblioteca Pública Municipal de Setúbal e num investimento feito propositadamente para a aquisição de novos conteúdos.

Aumento do conforto

A Biblioteca de Azeitão, com cinco funcionários ao serviço do público, permite a consulta do Fundo Local. Nas situações em que os utilizadores da biblioteca azeitonense necessitem de uma obra localizada unicamente no espólio de Setúbal, esta pode ser requisitada, com os serviços a garantirem que estará disponível no dia seguinte, o mesmo acontecendo no sentido inverso. “*Esta renovada casa de livros que agora volta a oferecer as suas estantes de sabedoria a todos os azeitonenses resulta do labor de vários serviços municipais*”, salientou a autarca, que destacou ainda o apoio prestado

pela Junta de Freguesia de Azeitão e a qualidade da obra, conduzida pela empresa RCSM.

A intervenção, num investimento superior a 150 mil euros, consistiu na adaptação do imóvel onde estava instalado o Museu Sebastião da Gama para funcionar em exclusivo como espaço bibliotecário.

Os principais objetivos da modernização do edifício relacionam-se com a criação de condições para aumentar o conforto oferecido aos utilizadores, patente, por exemplo, no reforço de toda a caixilharia existente.

O edifício recebe agora mais luz e o interior está mais confortável em termos térmicos, acústicos e visuais.

O imóvel integra uma plataforma elevatória, de forma a torná-lo acessível a pessoas com níveis deficientes de mobilidade. Novos aparelhos de ar condicionado asseguram não apenas o bem-estar dos utilizadores, mas também a adequada conservação do acervo bibliotecário.

O pátio voltado a sul poderá funcionar como uma continuidade da própria biblioteca, apto a receber diferentes tipos de atividades, nomeadamente para as crianças.

A Biblioteca de Azeitão tem duas salas de consulta no piso térreo, uma para adultos e outra para público infantojuvenil, enquanto no primeiro andar, servido tanto por escadas, como por elevador, localiza-se uma ampla sala polivalente, assim como dois gabinetes de apoio técnico.

A sala polivalente acolheu, no dia da inauguração, a mostra coletiva “*Artistas no Feminino*”, organizada pela Junta de Freguesia de Azeitão e constituída por obras de artes plásticas de 31 criadores, patente ao público até 10 de abril.

Na cerimónia, o local foi ainda o palco escolhido para receber dois momentos de poesia a cargo de Maria Fortunato e Bento Passinhas.

Concelho rejuvenescido

O trabalho que a Câmara Municipal tem realizado, inclusivamente em parceria com outras entidades, no-



AO SERVIÇO DA POPULAÇÃO

A Biblioteca de Azeitão localiza-se na Rua de Lisboa, próximo do Rossio de Vila Nogueira de Azeitão. O horário de funcionamento ao público é de segunda a sexta-feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 e aos sábados das 14h00 às 18h00. Contactos pelo telefone 212 188 398 e pelo endereço biblioteca.azeitao@mun-setubal.pt.

O equipamento cultural proporciona empréstimo domiciliário de livros, CD, DVD e revistas, leitura presencial de livros e periódicos, acesso gratuito à internet, consulta do Fundo Local, apoio a projetos da comunidade local, programação e realização de eventos culturais de promoção do livro e do conhecimento.

O edifício original foi inaugurado pela Câmara Municipal de Setúbal em 1999, quando recebeu o polo local da Biblioteca Municipal, o Museu Sebastião da Gama e os serviços do Gabinete Técnico de Azeitão, com os dois últimos a mudarem agora de lugar. O imóvel ocupa uma área total aproximada de 200 metros quadrados.

meadamente as juntas de freguesia, no sentido de levar à população de todo o concelho uma programação diversificada foi destacado na inauguração da nova biblioteca pela presidente da autarquia. “*Renovámos equipamentos, construímos novos espaços de promoção da*

cultura e do desporto, incentivámos as nossas associações e os nossos animadores culturais a fazer mais e melhor. Mas fizemo-lo com a participação de muitos, com o empenhamento de todos os que se interessam pela vida da sua terra”, frisou.

Maria das Dores Meira salientou

PRIMEIRO PLANO

em Azeitão



que, só em Azeitão, foram inaugurados no início de março um segundo centro concelhio de apoio a atividades desportivas na Arrábida – o GoArrábida, sendo que o outro se encontra no Parque Urbano de Albarquel, em Setúbal – e os campos Arrábida Padel.

No caso concreto da Biblioteca de Azeitão, esta cumprirá a missão de “satisfazer as necessidades dos munícipes em informação, educação, cultura e lazer. E nesta simplicidade reside todo um trabalho municipal que, com as juntas de freguesia, tem vindo a ser realizado nos últimos anos”.

Um paradigma que a autarca sublinha ter mudado o panorama cultural do concelho.

“Hoje, além da já multifacetada atividade das coletividades, temos uma programação cultural diversificada como nunca houve”, assinalou a presidente da Câmara Municipal.

Projeto valoriza Sebastião da Gama

O projeto da nova Biblioteca de Azeitão foi executado no edifício onde, até há pouco tempo, funcionou o Museu Sebastião da Gama. Sobre o museu, a presidente da Câmara Municipal de Setúbal adiantou que “passará a ter novo espaço na casa de Luísa da Gama”, a “companheira de sempre e para sempre” de Sebastião da Gama, na qual será instalado o espólio do poeta, o que se traduz numa “enorme revalorização dos aspetos ligados à sua vida e obra”.

A criação do futuro espaço museológico, adiantou, contará com a colaboração estreita da Associação Sebastião da Gama, à qual será entregue a guarda do respetivo espólio.

Recorde-se que a 22 de dezembro de 2017, a autarquia e seis outras entidades culturais da região e do país firmaram um acordo de cooperação para a concretização de vários projetos destinados a divulgar o legado intelectual do poeta e pedagogo Sebastião da Gama. O protocolo juntou município, Universidade Aberta, Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização, Junta de Freguesia de Azeitão, Associação Cultural Sebastião da Gama, Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes e Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No leque de ações contempladas pelo acordo de cooperação, que inclui, por exemplo, a produção de um documentário televisivo sobre a vida e obra do poeta, está prevista colaboração na criação de uma casa-memória de Joana Luísa e Sebastião da Gama.

Soluções em proximidade



Questões relacionadas com o urbanismo motivaram a realização de quatro encontros em que moradores e autarquia debateram propostas para beneficiar o território. Soluções a implementar e novos projetos foram apresentados à população, que também teve uma palavra a dizer na criação de um futuro melhor

A construção de um concelho com mais qualidade é feita em proximidade com a população. Necessidades identificadas no território e soluções de melhoria foram debatidas em encontros com o Executivo municipal e que deram voz às pessoas no município participado.

Questões relacionadas com urbanismo centraram atenções em quatro reuniões dinâmicas entre janeiro e fevereiro, nas quais a autarquia apresentou a munícipes propostas para resolução de situações identificadas no território e que carecem de atenção.

Da construção de infraestruturas básicas à requalificação urbanística de superfície, da melhoria da mobilidade à prevenção de fogos florestais, as reuniões serviram tanto para apresentar propostas de intervenção quanto para ouvir opiniões.

Neste ciclo mais recente, a Câmara Municipal de Setúbal centrou atenções na resolução de necessidades específicas de quem vive em Pinhal de Negreiros, na Urbisado, na Praceta Manuel Nunes de Almeida e na Quinta dos Vidais.

Pinhal mais urbano

A requalificação urbanística de Pinhal de Negreiros, em Azeitão, esteve em debate, a 15 de janeiro, na Escola Básica da Brejoeira, num encontro que analisou as principais necessidades da urbanização, como as infraestruturas que ficaram por terminar após falência do loteador. Estacionamento, lixos gerados por particulares e prevenção e proteção contra incêndios florestais foram também abordados, com a autarquia a apresentar diagnósticos feitos a diversas situações identificadas.

Os espaços verdes, nomeadamente florestais, foram alvo especial de atenção, em particular a questão dos incêndios, tendo em vista o fogo verificado em agosto de 2017 às portas desta urbanização com a particularidade de ter sido construída em plena zona florestal.

Para agilizar a relação de proximidade entre o município e a população local, da reunião resultou a criação de um grupo de trabalho constituído por moradores que irá transmitir as principais necessidades.

Mobilidade reforçada

Em fevereiro, a 6, foi a vez de os moradores da Urbisado reunirem com a autarquia, na Escola Secundária de Bocage, para debater um novo plano de mobilidade para o bairro, o qual incentiva a fruição pedonal das ruas e facilita o estacionamento automóvel.

A pintura de passadeiras, o reperfilamento do perfil transversal, a criação de uma ciclovia e respetiva ligação à restante rede urbana e a implementação de soluções que conduzam à diminuição da velocidade dos veículos motorizados são algumas medidas pensadas para melhorar a mobilidade na zona.

Uma das intervenções mais significativas contempladas no estudo prévio do plano de mobilidade para o bairro é a criação de uma rotunda na interseção da Rua de Timor com a Estrada de Palmela, o que permite a retirada dos semáforos existentes, com benefícios para a fluidez do trânsito e o meio ambiente. Ainda sem plano cronológico ou valor total do investimento, o projeto terá obras faseadas.

Praceta beneficiada

O início das obras de beneficiação da Praceta Manuel Nunes de Almeida, projeto com três fases desenvolvido em harmonia com as necessidades transmitidas pela população local, foi avaliado a 15 de fevereiro, em reunião realizada na Escola Secundária de Bocage.

A primeira fase, já executada, contemplou a construção da ligação pedonal da praceta à zona dos campos de ténis contíguos, a criação de duas bolsas de estacionamento, a beneficiação de zonas verdes, o reforço de iluminação pública e o revestimento de um muro.

A segunda resulta de um projeto, em curso na cidade, de requalificação da rede de saneamento e de abastecimento de água, com a ligação ao emissário dos Ciprestes. Na praceta, estas obras devem decorrer durante dois meses. A terceira fase, com investimento superior a 473 mil euros, contempla a beneficiação de passeios e a criação de zonas de estadia, o reforço geral da arborização e a instalação de iluminação pública mais eficaz.

Ruas com propostas

Soluções de requalificação das ruas Falcão Machado e Afonso Castro, vias contíguas, localizadas na Quinta dos Vidais, foram analisadas a 22 de fevereiro, em encontro na Escola Básica de Casal das Figueiras, com o objetivo de encontrar um plano para satisfazer as necessidades.

As ruas carecem de recuperação a nível urbanístico e a autarquia, à imagem daquilo que vem desenvolvendo noutros bairros, tem trabalhado com os moradores na definição de um plano de intervenção que satisfaça as principais necessidades de quem mais usufrui da zona.

Assim, ficou definido que a futura requalificação daquelas vias passa pelo ordenamento do trânsito e estacionamento e, principalmente, pela criação de áreas de lazer e estadia, com reforço da arborização e iluminação pública e instalação de equipamentos de recreio infantil. A proposta passa também por manter a desconexão automóvel entre as duas ruas, salvaguardando o acesso a viaturas de emergência e socorro.





Campanha inédita apaga gatafunhos

Uma campanha incentiva a população a erradicar os gatafunhos que sujam edifícios e nada têm a ver com arte. Os municípios recebem equipamento de pintura gratuito para devolver a cor original às paredes

A campanha municipal “Vamos Apagar os Gatafunhos!” já está no terreno, depois de ter sido apresentada publicamente a 17 de fevereiro, numa sessão em que a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, distribuiu os primeiros kits de pintura à população.

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Setúbal apela ao espírito de cidadania, trabalhando em conjunto com os municípios para que estes atuem diretamente nos edifícios onde moram ou trabalham e apaguem as inscrições que, sem terem nada a ver com arte urbana, sujam o edificado do concelho.

Cerca de duas dezenas de municípios receberam, na sessão realizada na Casa da Baía, equipamento gratuito, nomeadamente trincha, rolo de pintura, tabuleiro, cor primária e um pequeno guia com noções simples de pintura.

Cada kit inclui ainda um voucher para que, depois de devidamente

preparadas as áreas destinadas a eliminar os gatafunhos, os municípios possam requisitar, também gratuitamente, junto dos serviços municipais, baldes de tinta de cor idêntica à original das superfícies indevidamente danificadas pela pintura de gatafunhos.

Na fase de arranque, no início de fevereiro, a campanha recebeu mais de trinta inscrições, seja de pessoas que, a título individual, desejam recuperar as paredes dos edifícios onde moram ou trabalham, seja de entidades que, a título coletivo, pretendem intervir áreas maiores da cidade, como é o caso da Associação de Moradores da Aldeia da Piedade, em Azeitão.

Cláudia Castelo, proprietária de uma loja no centro histórico de Setúbal, saiu da Casa da Baía com um dos primeiros kits antigatafunhos a serem distribuídos, assim como André Santos, com um negócio no bairro do Troino.

Os serviços da autarquia, mediante a apresentação dos proponentes para requisição dos kits antigatafunhos, fazem uma avaliação preparatória dos espaços candidatos a serem beneficiados pelos municípios. Essa avaliação permite aferir a cor original das superfícies afetadas, mas, também, se o próprio projeto é o mais ajustado para o edificado a intervir.

Quanto aos imóveis que necessitam de trabalhos de reabilitação generalizados serão incluídos noutra projeto de participação cidadã desenvolvido pela Câmara Municipal, o Setúbal Mais Bonita, que decorre anualmente, com o envolvimento de voluntários na requalificação do espaço público.

Os interessados em pedir o kit antigatafunhos devem contactar o Gabinete de Participação Cidadã da autarquia através do número de telefone 265 541 500 ou do endereço gapc@mun-setubal.pt.

Executivo ouve freguesias

A terceira edição do projeto municipal Ouvir a População, Construir o Futuro já percorre, desde o início do ano, as freguesias do concelho para apuramento de necessidades sentidas pela população e por instituições para posterior resolução.

Executivo e técnicos municipais estiveram nas freguesias do Sado, no início de janeiro, e de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, em fevereiro.

Visitas e reuniões de trabalho em escolas, instituições, empresas e coletividades e observação direta nas ruas, com contactos com a população, preenchem o programa que está em São Sebastião entre o final de março e o início de abril.



Acesso a habitação sujeito a concurso

O acesso e atribuição de habitação municipal em Setúbal em regime de arrendamento apoiado passou a ser feito através de concurso por inscrição, de acordo com regulamento aprovado pela autarquia, cujas candidaturas foram abertas em janeiro. O Regulamento de Acesso e Atribuição de Habitação Municipal de Setúbal, que dá cumprimento à legislação em vigor, integra o procedimento de concurso por inscrição que atribui fogos disponíveis aos candidatos mais bem classificados e inscritos em listagem própria, em função dos critérios de hierarquização e ponderação estabelecidos. Podem candidatar-se todos os residentes no concelho de Setúbal há pelo menos dois anos ou que trabalhem no concelho há mais de cinco, através da apresentação de formulário próprio, que deve ser solicitado no Posto de Atendimento

do Serviço Municipal de Habitação, instalado no Edifício Sado, sito na Rua Acácio Barradas, n.º 27, ou descarregado na página da autarquia, acessível em www.mun-setubal.pt, na área de Habitação.

O formulário de candidatura e os demais documentos solicitados podem ser entregues presencialmente no Posto de Atendimento do Serviço Municipal de Habitação ou através de carta registada com aviso de receção para aquela morada.

As candidaturas são analisadas pelos serviços de habitação no âmbito de um processo que pode incluir entrevista social, visitas domiciliárias ou outras diligências para confirmação da situação socio-habitacional do agregado familiar.

A listagem das candidaturas com pontuações mais elevadas para cada tipologia de habitação é publicada previsivelmente em abril.



Recolha de antenas melhora segurança

Cerca de uma centena de ações para retirada de antenas obsoletas instaladas nos telhados de edifícios foram realizadas entre o final de dezembro e o início de março, no âmbito de uma campanha municipal.

“Setúbal Recicla Antenas” está no terreno com o objetivo de melhorar a paisagem urbana e aumentar a segurança de pessoas e bens.

O projeto da autarquia é suportado numa campanha de comunicação que fez chegar aos municípios, por distribuição de postal RSF e divulgação na página de internet do município, informação sobre a possibilidade de requererem a remoção dos equipamentos sem qualquer custo.

Após a formalização do pedido à Câmara Municipal, o trabalho é feito por uma equipa de operacionais da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, que, depois de uma vistoria inicial, procedem à retirada de antenas e parabólicas sem utilidade, sem que os particu-

lares tenham de suportar qualquer custo na operação.

A campanha “Setúbal Recicla Antenas” regista, entre 21 de dezembro e o início de março, um total de 192 pedidos de recolha de antenas dos telhados, tendo sido realizadas, em dois meses e meio, 102 ações de remoção. A contabilização global regista a recolha de cerca de duas centenas de antenas.

A Câmara Municipal de Setúbal pretende, com mais este projeto de qualificação e valorização do espaço público, evitar que as antenas antigas em situação de abandono degradem o edificado da malha urbana e ponham risco a segurança em caso de queda de estruturas.

O projeto municipal tem particular incidência no centro histórico mas está disponível para ações em todas as áreas do concelho.

Para mais informações sobre o “Setúbal Recicla Antenas” deve ser contactado o número 265 739 330 ou o endereço de correio eletrónico gapc@mun-setubal.pt.

Urbanismo digital agiliza processos



O urbanismo em Setúbal tem uma nova dinâmica. Uma ferramenta tecnológica, o USO, permite a entrega de processos urbanísticos em formato digital e o acesso a informação geográfica integrada. Tudo à distância de um clique e sem sair de casa

A janela digital USO – Urbanismo Setúbal Online, apresentada publicamente a 12 de março, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, entrou online, em <http://sig.mun-setubal.pt/websigsetubal>, para permitir a simplificação administrativa e facilitar a obtenção de informações necessárias à instrução de processos urbanísticos. A nova ferramenta, resultante do trabalho que o município tem vindo a realizar no âmbito da modernização administrativa, contribui para “uma maior celeridade nos processos de obras particulares” a apresentar ao Departamento de Urbanismo da autarquia, “facilitando a vida a todos os que vivem e trabalham em Setúbal e aos que pretendem investir no concelho”,

sublinha a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira.

Esta inovação contempla um geoportal com informação georeferenciada e conteúdos sobre diferentes áreas relacionadas entre si.

O Geoportal Setúbal responde às imposições legais de disponibilização dos PMOT – Planos Municipais de Ordenamento do Território, que podem ser consultados pelo munícipe neste portal, o qual também disponibiliza vários tipos de informação sobre o concelho, como por exemplo alvarás de loteamento, património classificado e rede hidrográfica.

O munícipe pode ainda aceder a

informação generalizada sobre equipamentos, serviços e limites administrativos, entre outros dados úteis.

Desta forma, é possível aceder, online, a toda a informação relativa à potencial ocupação do solo, sem deslocações aos serviços técnicos municipais.

A consulta sobre a viabilidade construtiva de uma parcela de terreno é facilitada através de um ortofotomapa e de cartografia atualizada, o que permite identificar facilmente o espaço que se pretende analisar e consultar toda a informação relativa ao que está definido no PDM – Plano Diretor Municipal em vigor e na carta de condicionantes.

Uma das grandes vantagens desta

ferramenta consiste na facilidade de obtenção de uma planta de localização necessária à instrução de um processo urbanístico a partir de casa e sem qualquer custo associado.

Além do geoportal, o USO apresenta uma solução digital, o e-paper, para a desmaterialização de processos urbanísticos e a diminuição de tempos de entrega, desde a receção à organização sistematizada e tramitação dos processos.

A tramitação de documentos em formato digital passa a ser obrigatória a partir de 1 de julho, sendo que, até 30 de junho, decorre um período transitório em que os munícipes podem optar pela entrega em papel ou pelo digital.



Concelho espreita Pacto 2030

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, participou no início de março, em Viena, Áustria, na Conferência Global Urban Future, o maior encontro mundial de decisores urbanos sobre como tornar as cidades mais sustentáveis. No âmbito da sessão, a autarca assinou um documento em que se compromete a apresentar, em reunião pública, a adesão do município aos novos objetivos do Pacto de Autarcas para 2030.



Taiwan com interesse local

Uma delegação de 27 deputados de Taiwan, liderada pelo presidente do Centro Económico e Cultural de Taipei em Lisboa, Raymond Wang, foi recebida a 6 de janeiro em Setúbal pela presidente da Câmara Municipal. Os deputados assistiram a uma apresentação sobre as principais possibilidades de investimento no concelho e os objetivos de desenvolvimento económico do município, em áreas como turismo, comércio e indústria.



Dez anos de cidadania ativa

Uma festa com música, dança, poesia e uma sessão comemorativa, com a participação do vereador Pedro Pina, marcou, a 17 de janeiro, a celebração do 10.º aniversário do Centro de Cidadania Ativa, espaço com projetos e ações de intervenção social na comunidade. O centro desenvolve um trabalho em rede com associações dos concelhos de Setúbal e Palmela e em torno de projetos de intervenção, animação e interação com a comunidade.



Solidariedade com Quelimane

A autarquia está a promover uma campanha de ajuda à população de Quelimane, cidade moçambicana geminada com Setúbal, através da recolha de vestuário, livros, material escolar e brinquedos. Os interessados em participar em “Setúbal ajuda Quelimane” devem deixar os bens nos bombeiros Sapadores ou Voluntários. Informações pelo telefone 265 541 500, pelo endereço gap@mun-setubal.pt ou na página www.mun-setubal.pt.

Município atrativo reforça estatuto

Setúbal mantém-se no Top 10 dos municípios mais apelativos para viver, visitar e investir e sobe para quarto lugar na região de Lisboa, com destaque para a prestação na categoria de negócios, revela o Portugal City Brand Ranking 2018.

A quinta edição, divulgada a 13 de março, do estudo independente que avalia a atratividade dos concelhos indica que Setúbal consolida o crescimento global registado nos últimos anos ao manter em 2018 a 10.ª posição do ranking.

O estudo realizado pela Bloom Consulting divulga também classificações de atratividade à escala regional, com Setúbal a alcançar

pela primeira vez a 4.ª posição na tabela referente à região de Lisboa, subindo uma posição em relação ao ano passado.



No que toca a “Negócios”, uma das três grandes categorias analisadas, destaque para a subida de cinco lugares face a 2017, com o

município a ocupar a 8.ª posição no ranking de captação de investimento.

Setúbal regista, igualmente, uma subida de duas posições na categoria “Viver” relativamente a 2017, ocupando a 12.ª posição, enquanto em “Visitar” destinada à atratividade turística, Setúbal surge no 17.º lugar, o que representa a descida de uma posição face à avaliação obtida no ano passado.

O estudo atribuiu ainda a Setúbal a “Marca Estrela da Bloom Consulting”, distinção concedida a municípios que, apresentando resultados de topo, conseguem, simultaneamente, destacar-se nas diversas dimensões e regiões.

Estação trata efluentes em avenida renovada

Uma estação elevatória para tratamento de águas residuais em rede separativa de domésticos e pluviais está em construção. A obra, que acrescenta qualidade ambiental, está aliada a uma reformulação urbanística da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra



Uma profunda requalificação urbanística, com duas novas rotundas, é o resultado mais visível da obra de construção da Estação Elevatória da Avenida dos Combatentes, intervenção em curso e fulcral para a melhoria da qualidade do território uma vez que permite retirar efluentes não tratados do rio.

A intervenção, um investimento de 887 mil e 418,73 euros, participado em 85 por cento por fundos comunitários, integra o projeto “Otimização do Sistema de Saneamento de Setúbal”, operação do PO SEUR – Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, do Portugal 2020.

A empreitada, a realizar até ao verão, assume

particular relevância porque permite assegurar o fecho do circuito do sistema de saneamento de águas residuais de Setúbal e, em simultâneo, criar redes separativas de esgotos, uma para águas residuais domésticas, a outra para pluviais.

“É uma obra de extrema importância e que confere mais qualidade de vida ao resolver problemas antigos de saneamento e coletores de pluviais”, sublinhou a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, em sessão de esclarecimento à população, realizada a 17 de janeiro.

A operação, que inclui a construção de uma estação elevatória e a criação de órgãos de drenagem, constitui ainda uma oportunidade

para promover uma operação de reperfilamento da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e da Praça Almirante Reis, com soluções urbanas mais contemporâneas.

O novo desenho engloba faixas de circulação para peões mais amplas, assim como a redefinição das áreas destinadas a estacionamento e alterações ao sistema de circulação, com duas rotundas e zonas pedonais e rodoviárias a criar num único plano.

Paralelamente, avança a reabilitação da rede de água na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, empreitada promovida pela empresa Águas do Sado num investimento da ordem dos 120 mil euros.

Empreitada anticheias adjudicada

A obra de regularização do troço final da Ribeira da Figueira e bacias de retenção, investimento superior a 900 mil euros para prevenção de cheias na cidade, tem luz verde para avançar.

A empreitada foi adjudicada, após aprovação em reunião pública de 24 de janeiro, à empresa Ilhaugusto – Construções, Lda, no montante de 869 mil e 990,80 euros, acrescido de IVA.

A intervenção, com um prazo máximo de execução de 12 meses, inclui a remodelação da Passagem Hidráulica do Muro e a recuperação do muro da margem esquerda da ribeira e de duas passagens hidráulicas em arco de tijoleira cerâmica ao cutelo.

Da empreitada faz ainda parte a reabilitação de um pequeno aqueduto que liga as duas margens da Ribeira da Figueira, localizado imediatamente a montante da Passagem Hidráulica do Muro e que termina próximo da Quinta de Santana, junto da EN10.

Esta operação está associada a uma candidatura apresentada pela autarquia ao Portugal 2020, com financiamento comunitário através do PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Usos de Recursos.

O projeto tem como objetivo implementar soluções de melhoria do escoamento pluvial em linhas de água, neste caso através da melhoria do comportamento hidráulico da Ribeira da Figueira e da bacia de amortecimento em situação de cheia.

Tecnologia controla iluminação

A Câmara Municipal de Setúbal instala, em breve, equipamentos inovadores que otimizam a iluminação do espaço público em vários locais do centro histórico, zonas verdes e bairros, num investimento superior a 345 mil euros.

No total são instaladas 1116 luminárias com tecnologia LED, as primeiras com rede interativa OWLET – IOT, sistema de controlo por telegestão que permite reduzir ou aumentar fluxos luminosos, apagar e acender as luzes, bem como receber informações sobre eventuais anomalias.

A operação que substitui antigos equipamentos com lâmpadas em vapor de sódio traduz-se numa redução de 72 por cento na fatura paga pelo município naqueles espaços, graças a uma poupança anual de 67.735,85 euros, e contribui para o reforço da iluminação e a melhoria das condições de segurança e circulação.

A instalação das mais de mil luminárias é executada com um apoio financeiro, a fundo perdido, da EDP Distribuição, no âmbito do PPEC – Plano para a Promoção da Eficiência no Consumo, no eixo Iluminação Pública com Led’s. O período de retorno do esforço financeiro realizado é de 2,7 anos, para uma vida útil dos equipamentos estimada em dez anos, os quais se enquadram na estratégia de sustentabilidade ambiental do concelho, com a redução das emissões de dióxido de carbono.



Maletas da sustentabilidade servem educação ambiental

A importância de sensibilizar e informar a comunidade educativa em geral com vista à alteração de comportamentos ambientalmente sustentáveis foi destacada a 5 de fevereiro na apresentação do projeto de pedagogia ambiental Maletas da Sustentabilidade, na Biblioteca Pública Municipal.

“A educação ambiental é uma ferramenta importante para formar cidadãos ativos e ambientalmente cultos”, sublinhou Carla Guerreiro, vereadora do Ambiente da autarquia e vice-presidente da ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, entidades organizadoras do evento.

Já foram distribuídos, entre o final do ano passado e o início deste, nove maletas por município que abordam as temáticas “Desperdício Zero”, “Pegada de Carbono” e “Arrábida, Serra e Mar”, com conteúdos específicos para o pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos das maletas, que versam sobre as questões do clima e das alterações climáticas, da eficiência energética, da mobilidade sustentável, do consumo, da economia circular, do oceano e do património natural, podem ser usados em ambiente de sala de aula, no exterior e em casa.

Parceria dá vidro recolhido

Um protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Setúbal, a Amarsul e os municípios do Seixal e de Almada, ratificado em reunião pública de 7 de fevereiro, permite a dinamização de um projeto de recolha seletiva de vidro.

A parceria destina-se ao desenvolvimento do projeto “Recolha de Vidro – Quem e Quanto”, para reforço da rede de recolha seletiva deste tipo de resíduo urbano, candidatado a financiamento comunitário através do PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, no âmbito do Portugal 2020.

Um dos principais objetivos do projeto, orçado em 326 mil 578 euros, mais IVA, passa pelo reforço da rede de vidrões no canal Horeca, que diz respeito aos pontos de recolha em estabelecimentos comerciais, com a instalação de contentores com sistema autónomo de basculamento, dotados de 120 litros de capacidade de armazenamento.

Neste projeto vai ainda ser possível promover o controlo automático de acesso aos contentores, para identificação do estabelecimento utilizador e monitorização do nível de enchimento para cálculo das quantidades depositadas, e fomentar uma forma de incentivo a atribuir aos estabelecimentos comerciais pela colaboração.

JUVENTUDE



Jovens celebram março em cheio

Março é o mês mais jovem do ano em Setúbal. Atividades para todos os gostos, de música, dança, cinema, exposições, workshops e desporto, integram o m@rço.28, programa municipal que celebra a juventude durante um mês inteiro. A fotografia é um dos destaques

O regresso da Meia Maratona Fotográfica de Setúbal e uma exposição fotográfica de Chico Augusto são alguns dos destaques do m@rço.28, programa municipal que celebra o Mês da Juventude com uma vasta oferta de atividades organizadas pela Câmara Municipal de Setúbal em colaboração com o movimento associativo.

A Meia Maratona Fotográfica de Setúbal desafiou os participantes, a 18 de março, num périplo de oito horas, entre as 10h00 e as 18h00, a captar as melhores imagens para ilustrar a “Juventude”, o tema desta 14.ª edição.

Os vinte melhores trabalhos vão estar expostos na Casa do Largo – Pousada da Juventude, entre os dias 28 de abril e 12 de maio. A inauguração, às 15h00, inclui a entrega de prémios.

A fotografia está ainda em destaque na Casa do Largo na mostra “Wildings”, de Chico Augusto, patente até ao fim de março, todos os dias da semana entre as 09h00 às 22h00.

Novidade na edição deste ano, que já contemplou diversas atividades desde o início do mês, é a realização do Dia J – Desporto e Juventude, evento agendado para o dia 24, das 10h00 às 22h00, no Auditório José Afonso, com torneios de street football, street basket e voleibol para jovens dos 12 aos 35 anos, a par de aulas de treino funcional, jogos tradicionais e slackline.

A música está em destaque com um concerto de Slow J, nome artístico de João Batista Coelho, artista emergente da música moderna portuguesa, que apresenta, a 28, às 21h30, no Fórum Municipal Luísa Todi, o trabalho “The Art of Slowing Down”. Os bilhetes custam cinco euros.

A decorrer até ao final do mês está o projeto “Galeria na Caixa – Setúbal na Ponta da Língua”, uma intervenção artística de arte urbana que visa dar uma nova vida e embelezar mais de três dezenas de armários de electricidade no centro histórico.

A iniciativa é dinamizada por doze

jovens artistas e tem o patrocínio da EDP.

O XV aTASCA-te, com tunas, baile e música com DJ, põe os estudantes em festa no dia 22, a partir das 21h30, no Campus do IPS, enquanto o Acordes 2018, XVII festival de tunas femininas, com quatro grupos participantes, exalta o espírito académico a 24, às 21h30, no Fórum Luísa Todi.

Para dia 31, está reservado o evento Lua Cheia, que decorre entre as 14h00 e as 23h30 na Casa do Largo – Pousada da Juventude, com o Coletivos com Voz, através do projeto MushRoom, a promover um conjunto de manifestações artísticas, entre as quais concertos e pintura ao vivo.

O m@rço.28 também se faz de formação, nos dias 25 e 26, das 09h30 às 18h30, com oficinas de maquiagem, japonês, ioga, técnicas de procura de emprego e de cianotipia, cozinha e fotografia, que se realizam em locais como a Casa do Largo e a Casa da Baía.

Ação dá ferramentas a desempregados



Um workshop formativo para desempregados, realizado ao longo de três semanas, despertou capacidades e impulsionou a autoestima de dezena e meia de pessoas para encontrarem novos rumos de empregabilidade.

O workshop “Talentos em Livre Trânsito”, promovido pela organização Sapana, teve participantes possuidores de distintas formações. Em comum, a situação de desemprego e a vontade de dar um novo rumo às vidas profissionais.

Este foi o denominador da ação, organizada com o apoio da Câmara Municipal e integrada no programa Nosso Bairro, Nossa Cidade.

A ação, desenvolvida no Centro Social Nossa Senhora da Paz, da Caritas, na Bela Vista, culminou a 8 de fevereiro, na Casa da Baía, com a sessão “Dolphin Tank”, em que os

participantes fizeram uma pequena apresentação pessoal e deram a conhecer a um júri, composto por representantes de diversas entidades com atividade em Setúbal, objetivos, sonhos e ambições profissionais.

“Este projeto tem uma importância muito grande e, entre as várias componentes, tem particular relevância na formação pessoal, que é uma das questões mais decisivas para as pessoas mudarem as suas vidas”, destacou o vereador Carlos Rabaçal.

Neste sentido, venceu o autarca, o “Talentos em Livre Trânsito” enquadra-se na lógica do Nosso Bairro, Nossa Cidade, uma vez que capacita as pessoas nos domínios da empregabilidade, autonomia e capacidade de viver os próprios horizontes, transversais ao programa em desenvolvimento desde 2012.

‘Parlamento’ discute igualdade de género



A igualdade de género centrou as atenções na sessão do círculo eleitoral de Setúbal do Parlamento dos Jovens Secundário, com seis dezenas de estudantes a debater, a 13 de março, na Casa do Largo, recomendações para a construção de uma sociedade mais justa.

Na abertura do encontro, o vereador da Juventude, Pedro Pina, destacou a importância da iniciativa. “Este é um tema atual e que importa debater, através de novos olhares e perspetivas, com vista à construção de uma sociedade mais equitativa.”

O Parlamento dos Jovens, organizado pela Assembleia da República, promove a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e pelo debate de temas da atualidade.

“Igualdade de Género” deu tema à edição 2017/2018 desta iniciativa, a qual teve início nos estabelecimentos de ensino e que, depois de sessões distritais, culmina num encontro nacional, a 14 e 15 de maio, em que os jovens deputados defendem as suas ideias na Assembleia da República.



Setúbal investe nos Sapadores

O reconhecimento da importância da companhia de Sapadores tem justificado o investimento em meios humanos e materiais por parte da autarquia. A instituição comemorou 232 anos focada no reforço de capacidades

A cerimónia comemorativa dos 232 anos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, a 21 de fevereiro, assistiu a um reforço da capacidade operacional da instituição com a integração de vinte novos elementos.

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal (CBSS) é atualmente “uma poderosa vanguarda das forças de proteção e socorro” em Portugal e na Europa, resultado do investimento realizado “para garantir a máxima operacionalidade” em termos de proteção civil, salientou a presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

O município investiu, nos últimos anos, no reequipamento da CBSS, na integração de

novos recursos humanos, na reformulação do dispositivo de proteção civil e na nomeação de novas chefias, situação ultrapassada graças ao recente descongelamento de carreiras.

Os Sapadores registaram ainda um reforço das capacidades de intervenção, de que é exemplo a constituição de equipas especializadas em matérias perigosas, em busca e resgate e, mais recentemente, em meio aquático. A presidente da autarquia aludiu ao constrangimento provocado pela decisão do Tribunal Constitucional em declarar inconstitucional a Taxa Municipal de Proteção Civil, uma das fontes de financiamento dos bombeiros e proteção civil (ver texto ao lado).

Não obstante, a autarca deixou a garantia de que o município prosseguirá “o percurso de qualificação dos serviços de proteção civil e bombeiros”, mesmo depois de “um longo ciclo de modernização e de qualificação de recursos humanos e de reforço do número de efetivos dos Sapadores”.

O treino físico, técnico e tático constante, alicerçado em princípios de conduta, faz da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal “uma referência na prestação de socorro”, destacou o comandante Paulo Lamego, para deixar o alerta de que os bombeiros são necessários durante todo o ano e não apenas nos períodos de incêndios.

Fim de taxa reivindica nova solução

A presidente da Câmara Municipal de Setúbal defende a necessidade de o Estado encontrar novas fontes de financiamento para os bombeiros e proteção civil depois de declarada a inconstitucionalidade da Taxa Municipal de Proteção Civil.

Nas comemorações dos 232 anos da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, Maria das Dores Meira lançou o apelo ao Governo para reunir com as autarquias e debater o problema.

A autarca aponta que a solução passa por definir uma forma de financiamento futuro, mas também pelo “ressarcimento das autarquias” que, agora, “têm de devolver verbas cobradas e já utilizadas no financiamento dos seus bombeiros e estruturas municipais de proteção civil”.

A autarca referiu que o município tem aliado meios próprios a fundos comunitários, “depois de anos e anos a exigir a sucessivos governos uma solução para o financiamento das companhias de bombeiros profissionais detidas por autarquias locais”.

Um dos recursos aproveitados pela autarquia, recordou, foi a utilização, em 2012, da Taxa Municipal de Proteção Civil, decidida pelo Governo em 2006 com o objetivo de “substituir os meios de financiamento que já tinham existido para estas finalidades e que foram retirados às autarquias”.

Para captar financiamento, o município, à semelhança de outras autarquias, instituiu, com base na legislação, a Taxa Municipal de Proteção Civil, que em Setúbal foi cobrada “única e exclusivamente a empresas e estabelecimentos comerciais, classificados de acordo com uma escala de risco”.

Este modelo, sublinhou Maria das Dores Meira, foi entendido como “o mais justo e equitativo para aplicar uma taxa para financiar a proteção e socorro baseada numa lei da nação em que se prevê expressamente essa finalidade”.



Resiliência motiva ação

A importância de promover uma estratégia de segurança abrangente, com partilha de responsabilidades e visão de futuro, foi destacada na abertura do 1.º Encontro Cidades Resilientes, realizado a 16 e 17 de fevereiro.

A iniciativa, com a temática “Da divulgação à ação!”, dinamizada pela Câmara Municipal

de Setúbal no âmbito da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes, juntou especialistas e agentes em diversas matérias de proteção civil de vários pontos do país. A vereadora Carla Guerreiro salientou a pertinência do encontro, por expressar uma “demonstração da vontade de vencer os desafios que se colocam à segurança das cidades, dos cidadãos e a todos a quem é entregue a responsabilidade da sua garantia”.

Esta iniciativa, assinalou, desencadeia “um processo de partilha de experiências entre municípios que, apesar de iguais nas competências e responsabilidades, são distintos nas particularidades dos seus territórios”, seja nos riscos e ameaças, seja nas características das populações e nos recursos disponíveis.

Na intervenção, realizada no auditório da Administração dos Portos de Setúbal e Sissimbra, a autarca defendeu que o conceito de segurança deve ser encarado e trabalhado de forma abrangente e não numa visão estrita nas esferas das forças de segurança e de defesa nacional.

Cooperação com a PSP

A cooperação entre a Câmara Municipal de Setúbal e a PSP foi destacada a 27 de fevereiro na sessão solene do 91.º aniversário da força de segurança no distrito.



“Mantemos com o Comando Distrital de Setúbal uma grande proximidade, alicerçada em permanentes relações de cooperação que visam a sensibilização das nossas populações para as questões de segurança”, sublinhou o vereador Carlos Rabaçal, no Cinema Charlot – Auditório Municipal.

O autarca recordou que “a segurança de pessoas e bens é uma das funções inalienáveis do Estado”, a qual “não pode ser descurada seja a que pretexto for”, e garantiu que a autarquia sadina continua disponível para apoiar sempre a PSP.

“Continuamos, contudo, a defender melhores forças policiais e agentes ainda mais próximos das populações, que saibam e queiram realizar o policiamento de proximidade que faz com que as pessoas reconheçam no agente policial aquele que representa o Estado de direito com quem contratualizaram a sua segurança e em quem confiam profundamente.”

Bairro mais completo



No coração da Quinta da Amizade faltava algo. Em vinte anos de existência do bairro, um lote foi votado a terreno baldio. As autarquias ouviram a população e deitaram mãos à obra. Nasceu um parque infantil e um circuito de manutenção física. E a democracia ficou mais forte

A Quinta da Amizade está apetrechada, desde 24 de fevereiro, com um novo parque infantil e um circuito de máquinas de manutenção física para adultos, localizado na Rua das Figueiras.

O equipamento resulta do esforço conjunto da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, tendo sido instalado num lote destinado a uso recreativo

mas cujo projeto nunca foi executado pela empresa responsável da construção do bairro, na década de 90.

O espaço recreativo da Quinta da Amizade bro-

ta do projeto Ouvir a População, Construir o Futuro, através do qual o Executivo municipal ausculta diretamente no terreno as principais necessidades sentidas pelas populações.

“Neste processo de democracia participativa, identificamos os problemas, verificamos a capacidade para os resolver e comprometemo-nos com prazos para dar soluções. Este é um processo de participação cidadã com provas dadas e resultados visíveis”, sublinhou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, na cerimónia de inauguração.

No caso do novo parque infantil da Quinta da Amizade, o processo contou com o envolvimento próximo da associação de moradores local.

A construção, com três meses de duração e um investimento de 50 mil euros, é um misto de administração direta e contratualização de serviços externos.

As autarquias repartiram esforços na execução de arranjos urbanísticos e espaços verdes, enquanto aspetos relacionados com a instalação de equipamentos foram relegados para empresas especializadas.

O presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia, Pontes e Alto da Guerra, José Belchior, frisou que “o prometido é devido e este parque havia sido prometido há um ano”.

O autarca adiantou que o esforço efetuado “não termina aqui, pois, só em matéria de parques infantis, há mais três para requalificar no futuro próximo”.

Ordenamento vai à escola

A circulação pedonal e rodoviária nas imediações da Escola Básica e Secundária Ordem de Sant'Iago, na Bela Vista, saíram reforçadas na sequência de obras de requalificação executadas pela Junta de Freguesia de São Sebastião, em colaboração com a Câmara Municipal.

Para melhorar as condições de segurança da circulação pedonal, a Junta de Freguesia procedeu a trabalhos de pavimentação na área envolvente ao estabelecimento de ensino. A calçada, bastante degradada, foi substituída por pavimento novo em pavet.

A par desta obra, realizada por ajuste direto, a Câmara Municipal procedeu ao asfaltamento da zona de estacionamento na lateral na escola, que se encontrava “completamente desqualificada, com piso em terra batida”, explica o presidente da junta, Nuno Costa.

O local oferece agora melhores condições de estacionamento a funcionários, professores e encarregados de educação, que já o utilizam para esse fim há muitos anos.

Esta requalificação era uma antiga aspiração dos moradores da Avenida da Bela Vista, mas sobretudo dos profissionais que trabalham na escola.

A obra, referenciada no levantamento das necessidades da freguesia no âmbito do programa municipal Ouvir a População, Construir o Futuro, é “um exemplo da colaboração intensa que existe entre os serviços da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia”, sublinha Nuno Costa. A colaboração, que “vai muito além do protocolo de delegação de competências”, tem permitido “combinar esforços para conseguir, no terreno, ter capacidade de ir ao encontro das expectativas da população e resolver os seus problemas”.



Sado reforça mobilidade

As condições de circulação rodoviária e pedonal estão a ser melhoradas com obras já concluídas, a decorrer ou em vias de avançar em vários locais da freguesia do Sado.

Requalificação e construção de novos passeios, reperfilamento de vias, asfaltamentos, pinturas e rebaixamento de passeadeiras integram as intervenções a cargo da Junta de Freguesia do Sado, com apoio da Câmara Municipal.

Após a construção de passeios e a repavimentação da Rua Principal de Praias do Sado e da Estrada do Vale da Rosa, as obras centram-se agora entre a Rua António Gil de Carvalho e o Largo da Quinta do Meio. “O objetivo é fazer o reperfilamento das ruas e promover a ligação entre elas com a construção de novos passeios”, adianta o presidente da junta, Manuel Véstias.

Na Rua António Gil de Carvalho foi eliminada a barreira arquitetónica causada por um muro que se prolongava até ao lancil, o que levava os peões a circular na faixa de rodagem.

As intervenções, que devem ficar concluídas em março, incluem ainda substituição de sumidouros com vista ao melhoramento da drenagem de águas pluviais, eliminação de caleiras de árvores para facilitar a circulação pedonal e asfaltamento da via.

Após estas obras, realizadas por ajuste direto, a Junta de Freguesia do Sado prossegue as ações de melhoria e requalificação da rede viária e pedonal na Estrada da Morgada.

“Trata-se de um esforço para responder às necessidades da população, com a melhoria da mobilidade e da segurança rodoviária e pedonal, bem como do escoamento de águas pluviais”, salienta o autarca.





Um acordo a assinar com o Estado permite que a Câmara Municipal passe a gerir os acessos às praias de Setúbal. O objetivo é melhorar as condições de segurança e circulação e promover o uso de transportes públicos. Tudo aliado ao desenvolvimento de um turismo com mais qualidade para todos

Gestão municipal no acesso a praias

A estrada de acesso às praias de Setúbal vai passar para gestão municipal, após a autarquia ter aprovado a 24 de janeiro, em reunião pública, a celebração de um acordo de gestão da via com o Estado.

O acordo é assinado com a Infraestruturas de Portugal para a conservação e operação do troço da EN 379-1 correspondente à via que dá acesso às várias praias, entre a Gávea e a Rotunda do Pinheiro, a seguir ao Portinho, e contempla o acesso rodoviário à Praia do Portinho da Arrábida,

A deliberação destaca que é “interesse municipal a gestão direta” dos acessos, “não só pela aposta num desenvolvimento turístico de qualidade, como pelo empenho da melhoria das condições de segurança de circulação e aposta no uso do transporte público e modos suaves”.

Os troços em causa estão sujeitos a elevada

utilização e procura das pessoas, o que conduz a uma grande pressão sobre o pavimento daquela estrada, bem como das respetivas áreas envolventes.

O uso excessivo destes troços rodoviários dificulta a normal circulação viária, a qual, salienta a deliberação, acaba também por ser prejudicada devido ao “estacionamento indevido ao longo de toda a faixa de rodagem, em especial nos meses de junho a setembro”.

O acordo entre as partes define que a gestão dos troços fica na competência da autarquia entre 1 de maio e 31 de outubro de cada ano, durante três anos, prazo automaticamente renovável por períodos de um ano.

Durante as épocas balneares, a autarquia acumula um conjunto de responsabilidades juntamente com a conservação dos troços, entre as quais prestar informações aos utentes da via

e garantir adequadas condições ambientais, de segurança rodoviária, conforto e fluidez do tráfego, incluindo a realização de ceifas.

Outras competências a assumir pelo município são colocar, conservar e remover os equipamentos e a sinalização especialmente adequados à regulação do trânsito no período de vigência do acordo, proceder à desobstrução e limpeza da via e dos órgãos e equipamentos marginais e executar as reparações após incidentes ou acidentes necessárias para manter ou repor a funcionalidade dos troços.

Para a autarquia, “interessa que as praias do concelho tenham maior qualidade e atratividade e sejam dotadas de meios que garantam as boas condições de segurança dos utentes e um bom aspeto estético e paisagístico da envolvente e das infraestruturas aí existentes”, assinala a Câmara Municipal.



Moscatel enriquece gin

O moscatel e o gin partilham a alquimia de sabores numa nova bebida da DestilReal, apresentada a 27 de janeiro na Casa da Baía, numa sessão com degustações. As notas quentes de carvalho e o toque adocicado característico da uva moscatel marcam o Real Gin Moscatel, dado a conhecer em encontro que revelou alguns dos segredos que conferem sabor à nova bebida espirituosa.



Região conquista Madrid

Setúbal voltou a destacar-se na FITUR – Feira Internacional de Turismo, em Madrid, Espanha, realizada de 17 e 21 de janeiro, e captou a atenção da comunicação social estrangeira. O pavilhão “Setúbal é um Mundo”, que reforçou a aposta cada vez mais forte no enoturismo local, contou, ainda, com a elegância e presença da Miss Portuguesa 2017, a setubalense Filipa Barroso.



Choco é rei em festival

Mais de três dezenas de restaurantes apresentaram diferentes formas de confeitaria do choco, desde as tradicionais às mais inovadoras, no Festival do Choco 2018, entre os dias 24 de fevereiro e 11 de março. O certame incluiu uma aula de culinária ao vivo, no primeiro dia, e uma degustação comentada a encerrar, ambas conduzidas pelo chef José Serrano, na Casa da Baía.

Seis estrelas para Setúbal

Setúbal venceu em seis das catorze categorias de reconhecimento de ícones de referência nacional na primeira edição do Portugal Cinco Estrelas, sistema que avalia, através de votação pelos consumidores, o que de melhor existe no território.

No Portugal Cinco Estrelas, cuja votação contou com a participação de 205.895 pessoas, o concelho setubalense viu reconhecida a excelência em áreas relacionadas com gastronomia, vinhos e património natural.

Na categoria de “Cozinha Tradicional”, a escolha recaiu no choco frito, enquanto na “Docaria Regional” o prémio foi para as tortas de Azeitão. Já em “Vinhos” o moscatel de Setúbal viu reforçado o estatuto nacional.

Setúbal é também ícone de referência nacional na categoria de “Praias”, com Galapinhos, eleita em 2017 como a melhor da Europa, a conquistar agora o título de melhor a nível nacional.

Além destes, Setúbal teve ainda vencedores nas categorias de “Reservas, Paisagens e Barragens”, com o Parque Natural da Arrábida, e de “Serras e Montanhas”, neste caso com a Serra da Arrábida.

Além das seis distinções na votação dos consumidores para o reconhecimento de ícones de referência nacional, Setúbal, no âmbito do Portugal Cinco Estrelas, ganhou, a nível distrital, em 12 categorias destinadas a premiar marcas, produtos e serviços.



Arrábida centra aten

PLANO CENTRAL



A Arrábida está ali a um passo para ser visitada e descoberta. Todos os dias, centenas de pessoa (re)descobrem a serra seja a pé, de bicicleta ou a trepar pelas paredes. Agora, para quem quiser, há um apoio extra. Aliás, dois. São os centros GOarrábida, localizados em Setúbal e Azeitão. Guarda-se o telemóvel no cacifo, lava-se a bicicleta, aquecem-se os músculos, aprende-se escalada. E a aventura começa

A

descoberta da Serra da Arrábida de forma saudável e em harmonia com a natureza é agora mais fácil e cómoda graças aos centros de apoio GOarrábida, inaugurados em Setúbal e em Vila Nogueira de Azeitão. As instalações, que reúnem um conjunto de comodidades para facilitar a prática do desporto ao ar livre, foram pensadas especialmente para os atletas e entusiastas do pedestrianismo, do trail running, da

escalada e do ciclismo, em particular o todo o terreno.

Nos centros GOarrábida, os praticantes de modalidades desportivas ao ar livre encontram pontos de apoio que podem ser ajudas assinaláveis na descoberta da serra dentro de um paradigma de vida saudável, ativo e amigo do ambiente.

Cada espaço está apetrechado com um bikepoint, um trailpoint, zonas de aquecimento, sanitários e caci-

fos e, no caso de Setúbal, uma parede de escalada.

Ponto por ponto

Os bikepoints funcionam como se de estações de serviço para bicicletas se tratassem.

Cada “estação” está equipada com um suporte que permite a fixação das bicicletas numa posição cómoda para a realização de reparações e outras operações de manutenção, uma máquina com bomba automática de ajuste de pressão dos pneus e outra de lavagem, que debita água em alta pressão e inclui detergente. No caso da lavagem, o serviço tem um custo de 50 cêntimos por cada sessão de três minutos.

Para os aficionados do pedestrianismo e do trail running, além das zonas de aquecimento e de preparação, os trailpoints incluem informação digital com nove sugestões de trilhos a explorar na Arrábida. Em ecrãs táteis é possível consultar cada trilho disponível, sendo que as sugestões, além de proporcionarem paisagens distintas e belas, variam igualmente no nível de dificuldade e de aventura proposto aos praticantes (ver texto à parte).

Sempre a subir

A parede de escalada destina-se, em primeira instância, à formação

de praticantes nesta modalidade. Através de acordos de cooperação com associações dedicadas a escalada, atletas credenciados acompanham quem quiser dar os primeiros passos na modalidade, para, mais tarde, se poderem aventurar em segurança nos diferentes desafios que a serra proporciona.

Em acréscimo a estas valências, ambos os centros de apoio GOarrábida localizam-se em zonas estratégicas.

Instalados no Parque Urbano de Albarquel, em Setúbal, e na Rua Dr. Francisco Gonçalves de Oliveira, em Vila Nogueira de Azeitão, junto das piscinas municipais, significa que estão em fronteiras de conexão com a Arrábida.

“Com este projeto construímos uma região melhor e com melhor ambiente. Uma região onde se encontra uma população que contribui decisivamente para a economia nacional e onde se conjugam fantásticos potenciais ambientais e turísticos com a enorme riqueza produzida pelo nosso tecido empresarial”, salientou a presidente da Câmara Municipal, Maria das Dores Meira, na cerimónia de inauguração do GOarrábida de Setúbal.

A festa de abertura do centro de apoio instalado na cidade contou também com a presença de vários atletas.

Hélder Constantino, da Talentos Team, dedica-se ao trail e vê nos



tura

Scavier de berço

GOarrábida é a denominação pela qual ficou conhecido o Scavier – Sistema de Centros de Apoio ao Visitante em Rede. Trata-se de um projeto intermunicipal que junta Setúbal, Palmela e Sesimbra e integra o Prarrábida – Plano de Ação para a Conservação, Valorização e Promoção do Património Histórico, Cultural e Natural da Arrábida.

O Prarrábida, apresentado oficialmente no verão de 2017, beneficia de fundos comunitários, impulsionado no âmbito do programa operacional de apoios Portugal 2020, especificamente no setor do património e turismo.

No caso do Scavier, o total do investimento do projeto candidatado ascende a cerca de 90 mil euros, com uma taxa de cofinanciamento de 50 por cento, suportada pela aplicação de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

GOarrábida equipamentos que podem trazer ao concelho vários benefícios. *“Deve haver aos fins de semana, com certeza, milhares de pessoas na Arrábida a praticar desporto, não só trail, mas também BTT e escalada. Qualquer solução que ajude na organização e orientação destes praticantes é sempre bem-vinda.”*

No caso específico da modalidade de trail, que lhe é mais próxima, Helder Constantino salientou, ainda, *“que este tipo de ideia é ótima”,* pois *“trilhos bem definidos ajudam não apenas os praticantes, mas também na preservação da própria serra”.*

Está previsto, para um futuro próximo, que o Turismo de Portugal instale apoios informativos ao longo dos vários trilhos, que abranjem os territórios dos concelhos de Setúbal, Palmela e Sesimbra.

POR ALTOS E BAIXOS

Os trilhos sugeridos nos trailpoints dos centros GOarrábida proporcionam variedade mais do que suficiente para uma aventura de lazer e desportiva em plena serra. Os trilhos podem ser percorridos tanto por caminhantes, corredores e ciclistas. A dificuldade varia consideravelmente, tal como variam as distâncias e as paisagens a desfrutar. Aqui ficam as sugestões.



Comenda/Picheleiros

Percurso circular, com 16 quilómetros e de dificuldade média. Tem um desnível acumulado positivo de 356 metros, quase sempre por trilhos ou estradões de terra batida e com ponto de partida e chegada no Parque de Merendas da Comenda. A máquina fotográfica pode ser um acessório importante, principalmente nos vales da Rasca e da Comenda e em Picheleiros.



Formosinho

Estradões e trilhos de terra batida, com parte de zona rochosa, num trajeto linear de oito quilómetros, esta é uma proposta com grau de dificuldade elevado. A partida é em Azeitão e a chegada no Portinho da Arrábida, ficando pelo meio um desnível acumulado positivo de 508 metros, até porque o visitante é desafiado a subir ao ponto mais alto da Serra da Arrábida.



Três Aldeias

O Parque Ambiental do Alambre acolhe o início e o fim desta proposta constituída por sete quilómetros de baixo índice de dificuldade. A terra batida domina os caminhos, que levam a localidades como as aldeias da Piedade, de São Pedro e da Portela. O percurso, marcado pela ruralidade bucólica de Azeitão, regista um desnível acumulado positivo de 473 metros.



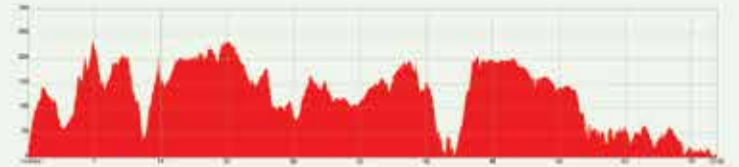
Albarquel/Comenda

Apenas oito quilómetros, dominados por estradões e terra batida e um desnível acumulado positivo de somente 356 metros, podem enganar, pois o desafio proposto atinge o grau médio. O Parque Urbano de Albarquel é o início e o fim, com a vantagem do apoio de um dos centros GOarrábida. De passagem, sugerem-se visitas ao Forte de S. Filipe e aos moinhos da serra.



Azeitão

Não é para todos. De dificuldade elevada e uma extensão de vinte quilómetros, começa e acaba em Azeitão, onde se localiza um dos centros de apoio GOarrábida. O desafio pode ser intenso, mas se as pernas cederem há sempre o benefício do conforto da gastronomia e dos vinhos da região, além de pontos de interesse para visita como o Palácio da Bacalhôa.



Portinho da Arrábida

Três quilómetros na Arrábida são pouco ou nada com tudo o que há para ver e desfrutar na serra. Este é um trilho fácil, pensado para se relaxar ao longo de um terreno misto entre estrada, estradões e terra batida. Vai do Creiro a Alpertuche, com os olhos postos na orla marítima. De caminho, sugere atrações como o Museu Oceanográfico e a Escola de Escalada da Fenda.



São Luís

A fasquia sobe nesta proposta para o grau médio. Os sete quilómetros, com um desnível acumulado positivo de 522 metros, desbravam a Serra de São Luís, as Pedreiras, a Capela de São Luís, a Quinta do Esteval e a Biovilla. Com ponto de partida e chegada numa estação de serviço, panorâmicas como a do Castelo de Palmela e da Serra do Louro prometem impressionar.



Alto de São Luís

Com início num ponto de interceção com o percurso anterior e fim no Alto de São Luís, esta sugestão, de três quilómetros e um desnível acumulado de 175 metros, permite ir ao encontro do ponto mais alto da Serra de São Luís. Daí é possível admirar tanto o Estuário do Sado, como o do Tejo, bem como a região envolvente do Parque Natural da Arrábida.



Grande Rota

São sessenta e seis quilómetros e um desnível acumulado positivo de 1613 metros. A dificuldade é média e esta é uma viagem que liga Setúbal, desde a Doca dos Pescadores, a Sesimbra, na Praia da Foz. Forte de S. Filipe, Estrada Romana, Alto da Vigia, Cabo Espichel e Lagoa de Albufeira são alguns pontos de passagem que fazem parte desta aventura.





Atletas e clubes homenageados

Setúbal respira desporto em cada canto. Os atletas e os clubes do concelho dão cartas em diversas modalidades, a nível nacional e internacional. A autarquia organiza uma gala especial que homenageia a excelência

A segunda Gala do Desporto de Setúbal, realizada a 25 de janeiro, no Fórum Municipal Luísa Todt, com organização da Câmara Municipal, atribuiu 15 prémios a atletas, dirigentes, clubes e outras individualidades em destaque no panorama desportivo do concelho na época 2016-2017.

A Rampa da Arrábida, prova de automobilismo organizada pelo Clube de Motorismo de Setúbal, com apoio da autarquia, foi escolhida como Melhor Evento Desportivo de 2017 no concelho.

Já o Vitória Futebol Clube recebeu o prémio de Clube Desportivo do Ano e a equipa de atletismo de trail do União Futebol Comércio e Indústria, vencedora do Campeonato Nacional de Trail em 2017, foi

considerada a Melhor Equipa do Ano.

O Melhor Treinador do Ano é José Martinez, que levou a equipa de Team Gym do Clube de Ginástica de Portugal e do Clube Naval Setubalense a sagrar-se campeão nacional de seniores masculinos e campeã nacional de juniores femininos em 2017, enquanto a atleta de triplo salto Susana Costa foi distinguida como Melhor Atleta Feminina. No setor masculino, o prémio de melhor atleta na Gala do Desporto de Setúbal foi para o judoca João Martinho.

Também os Atletas Esperanças foram reconhecidos na cerimónia, com Inês Borba, do atletismo do Vitória Futebol Clube, a conquistar o prémio na categoria feminina

e o ginasta Rui Domingos, também do Vitória, campeão nacional júnior elite de duplo minitrampolim, a vencer em masculinos.

No Desporto Adaptado, o Melhor Atleta Feminino de 2017 é Sandra Pinto e o Melhor Atleta Masculino é Filipe Ferreira, das equipas de andebol e de atletismo da associação APPACDM de Setúbal.

António Estêvão, presidente do Clube de Tênis de Setúbal, foi o preferido do júri na categoria Melhor Dirigente Desportivo.

Um dos momentos mais emocionantes da gala foi a revelação do Prémio Carreira, que distinguiu Mourinho Félix, antigo guarda-redes e treinador do Vitória Futebol Clube, falecido no ano passado.

Na cerimónia, o galardão de Melhor Artigo Jornalístico Desportivo distinguiu o Serviço Municipal de Comunicação e Imagem da autarquia, enquanto Tiago Venâncio, aluno que obteve, em 2016-2017, a melhor nota na licenciatura de Desporto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, recebeu o prémio Mérito Académico.

Houve ainda lugar à entrega de um troféu especial, não previsto inicialmente no regulamento, mas que é justificado pelos bons resultados obtidos, à equipa de futsal feminino do Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama, treinada por Carlos Chaby, que venceu recentemente o Campeonato Nacional de Futsal de Desporto Escolar.



Direção do Vitória felicitada

A nova direção do Vitória Futebol Clube, presidida por Vítor Hugo Valente, apresentou, a 12 de janeiro, os cumprimentos de início de mandato diretivo à Câmara Municipal de Setúbal. Na cerimónia, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, felicitou a nova direção e reiterou a disponibilidade para apoiar o clube no contexto das capacidades e possibilidades do município.



Onda de êxito soma e segue

A Onda Azeitão, orientada pelo antigo nadador olímpico Tiago Venâncio, alcançou três títulos individuais de campeão regional, inéditos na história do clube, nos Campeonatos de Inverno de Lisboa – Piscina Longa, realizados nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro, em Vila Franca de Xira. Num total de 390 atletas em competição, a equipa obteve ainda um resultado de vice-campeão regional e sete terceiras posições.



Emoções ao rubro no ciclismo

O ciclista russo Dmitrii Strakhov, da equipa Lokosphinx, venceu a Clássica da Arrábida, que se realizou a 11 de março, num percurso de 145,4 quilómetros entre Sesimbra e Setúbal. A Clássica da Arrábida, integrada no calendário da União Ciclista Internacional, veio a Setúbal pelo segundo ano consecutivo e incluiu a prova de ciclismo amador Granfondo Arrábida Specialized 2018, ganha por Nuno Inácio, da Jorbi Bikes.

Padel ganha recinto em Azeitão

Um novo equipamento dedicado ao desenvolvimento do padel foi inaugurado a 3 de março junto da Piscina Municipal de Azeitão, em Vila Nogueira.

O Arrábida Padel – Academia de Padel de Azeitão, destinado à prática da modalidade de raquete jogada a pares, é composto por quatro campos de jogos, com possível expansão até oito, e respetivas estruturas de apoio, entre as quais um bloco de balneários com 160 metros quadrados.

O espaço desportivo está instalado num terreno com 4750 metros quadrados, concessionado pela Câmara Municipal de Setúbal por cinco anos, renováveis por períodos de um ano e até ao limite de

vinte anos, através da cedência do direito de exploração de terrenos municipais.

Para a presidente da Câmara Mu-

nicipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, a nova estrutura contribui para um melhor acesso das populações "a qualificados espaços



para a prática desportiva e corresponde à satisfação das necessidades das freguesias, em particular de Azeitão, na qual se regista uma considerável procura de campos para praticar esta modalidade".

Além do Arrábida Padel, está em curso, em Setúbal, na zona de Vanicelos, a construção de um outro recinto desportivo dedicado à prática da modalidade.

Os novos campos de padel juntam-se a um vasto conjunto de equipamentos construídos e renovados desde 2014, como a recuperação de instalações desportivas e a colocação de relvados sintéticos em mais de uma dezena de campos de futebol, num investimento superior a 600 mil euros.



Escolas disputam corta-mato

Mais de sete centenas de alunos de todos os níveis de ensino participaram a 11 de janeiro no Corta-Mato Escolar Concelhio de Setúbal, que decorreu no Parque Verde da Bela Vista. O evento, organizado numa parceria entre a Câmara Municipal e a Coordenação do Desporto Escolar da Península de Setúbal, constitui o culminar da competição interna desenvolvida nas escolas ao abrigo do Programa do Desporto Escolar.



Complexo agrega atividades físicas

Cinco piscinas, um spa, sauna, três salas de atividades de grupo e outras de exercício e musculação compõem um complexo desportivo. O projeto responde aos objetivos de aumento da taxa de prática desportiva regular no concelho. O equipamento será também um elemento qualificador do espaço público

O Complexo Desportivo Integrado de Setúbal, que corresponde a um investimento privado de nove milhões de euros, vem reforçar a oferta desportiva no concelho e mudar a imagem urbana daquela que é uma das principais entradas da cidade, na Praça de Portugal.

O contrato de concessão para a construção e exploração do equipamento foi assinado entre a Câmara Municipal de Setúbal e o grupo Supera em cerimónia realizada a 20 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Para a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira, foi dado “um passo fundamental para a melhoria da oferta de instalações para uma prática desportiva ainda mais saudável no concelho”.

A infraestrutura disponibiliza cinco piscinas, três cobertas e aquecidas e duas no exterior, um spa, sauna,

três salas de atividades de grupo e outras de exercício e musculação. A infraestrutura, que deverá ser inaugurada no final de 2019, é servida de parque de estacionamento instalado em dois pisos subterrâneos, com capacidade para 140 lugares.

O projeto final superou as expectativas em relação ao que estava inicialmente previsto pela autarquia, uma vez que ultrapassou o conjunto de deveres estabelecidos no caderno de encargos para a concessão da construção e exploração do Complexo Desportivo Integrado de Setúbal.

Nele constava a obrigação de construir um estacionamento subterrâneo, uma única piscina, com o mínimo de 25 metros de comprimento por 12,5 metros de largura, sauna, um spa e salas de atividades de grupo e de exercício e musculação.

“As piscinas são uma parte importante do complexo. Por isso, decidimos criar novidades em relação ao caderno de encargos. A piscina exterior pretende contribuir, sobretudo, para o aumento da oferta de espaços aquáticos nos meses de verão”, sublinhou Pablo Vidan Estevez, diretor comercial e de expansão da Supera.

O preço-base da contrapartida da Supera para o município realizar intervenções de beneficiação em equipamentos desportivos do concelho seria de 700 mil euros, valor que também foi suplantado, uma vez que a empresa espanhola gestora de três dezenas de centros integrados na Península Ibérica concede 1 milhão e 50 euros.

Além das piscinas, o Complexo Desportivo Integrado de Setúbal, gerador de setenta postos de trabalho, terá spa, sauna, três salas de atividades de grupo e salas de exercício e musculação com máquinas de última geração.

Quanto ao exterior do edifício, a Supera pretende construir uma estrutura atrativa, que dê continuidade à rotunda existente naquela entrada da cidade, onde funcionava um posto de combustível.

No âmbito do caderno de encargos, durante todo o tempo da concessão, de quarenta anos, deve ser facultado o acesso gratuito às piscinas a atividades promovidas pela autarquia com alunos das escolas de 1.º ciclo do ensino básico e com a população sénior no âmbito de projetos municipais direcionados para este grupo.



Campo de rãguebi avança em Setúbal

A primeira pedra do futuro campo do Club de Rugby de Setúbal foi lançada a 24 de fevereiro, na zona norte da Algodeia, numa cerimónia que serviu para apresentar os planos das futuras instalações desportivas destinadas em exclusivo à modalidade.

A nova infraestrutura, a construir num terreno cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, avaliado em perto de 200 mil euros, será um “poderoso e decisivo incentivo para o reforço da prática desta modalidade no concelho de Setúbal”, considera a presidente da autarquia, Maria das Dores Meira.

O projeto de construção do campo de rãguebi setubalense vai ser executado faseadamente, sendo que a primeira etapa, que inclui os trabalhos relacionados com a instalação do campo de jogos e de equipamen-

to de apoio provisório aos atletas, deve ser inaugurada em julho.

O avanço da fase seguinte fica dependente do progresso da construção do futuro Parque Urbano da Várzea, espaço verde que receberá soluções de engenharia que evitam a sobrecarga do sistema de escoamento das águas pluviais para, assim, prevenir a ocorrência de cheias na Baixa da cidade.

Para a segunda fase do campo de rãguebi está prevista a edificação de uma bancada para o público, com lotação para 450 pessoas, assim como os balneários definitivos das infraestruturas desportivas.

O campo de jogos, destinado apenas à prática do rãguebi, terá as medidas oficiais da modalidade e será elegível para acolher, inclusivamente, partidas de caráter internacional.



Lobos triunfam na rota europeia

O Complexo Municipal de Atletismo de Setúbal deu sorte no caminho de invencibilidade da seleção nacional no Rugby Europe Trophy 2017-18.

Os “Lobos” derrotaram os suíços por 31-17, na terceira jornada, a 24 de fevereiro, e reforçaram o primeiro lugar da competição que ganharam na época passada com um registo 100 por cento vitorioso.

O vencedor do Rugby Europe Trophy 2017-18 disputa o playoff Championship Trophy Promotion de acesso à Rugby Europe Championship com o último classificado desta competição principal.

Portugal já garantiu, entretanto, a presença na quarta ronda de qualificação para o Mundial de 2019, graças à vitória, na jornada inaugural do Rugby Europe Trophy 2017-18, ante a República Checa.





Teatro vive festa no palco de todos

Um programa eclético, para todos os públicos, celebra o Dia Mundial do Teatro. Companhias profissionais e grupos amadores fazem a festa em Setúbal com um conjunto de atividades cénicas, em vários espaços e equipamentos, que vão de março a abril

O Dia Mundial do Teatro é assinalado a 27 de março mas, em Setúbal, as comemorações começaram logo no início do mês, com um programa cultural para todos os públicos, com espetáculos cénicos, workshops, oficinas e exposições, que se prolonga até abril. A mostra “Desenhar Nuvens, Manual de Sobrevivência de um Cenógrafo”, de José Manuel Castanheira, uma retrospectiva dos quarenta anos de carreira do cenógrafo, inaugurada no dia 3, na Casa d’Avenida, foi uma das primeiras iniciativas realizadas no certame organizado pela autarquia.

A cerimónia de abertura da exposição integrada no programa dinamizado em parceria com companhias profissionais e grupos amadores de teatro foi acompanhada de leituras de textos pelo Teatro Estúdio Fontenova, de

momentos musicais e da exibição de uma curta-metragem.

Destaque, entre outras iniciativas das comemorações, foi a apresentação, a 16, no Fórum Municipal Luísa Todi, de “Crise no Parque Eduardo VII”, peça da Comuna – Teatro de Pesquisa, que tem na velhice o ponto de partida para pensar a vida.

Para assinalar o Dia Mundial do Teatro, a 27, o Espelho Mágico apresenta às 11h00, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, “Era uma Vez... Que Era uma Vez...”, enquanto, às 15h00, “A Rainha dos Estapafúrdios”, do Teatro Animação de Setúbal, está no Teatro de Bolso.

A apresentação de “A Noite Antes da Floresta”, peça do Teatro Estúdio Fontenova, de Bernard-Marie Koltés, com encenação de

José Maria Dias, é outro dos destaques do Dia Mundial do Teatro, espetáculo marcado para as 21h30, no Fórum Municipal Luísa Todi.

No dia 28 está em agenda “A Vida é Tudo o que Acontece”, espetáculo com início às 18h00, no Cinema Charlot – Auditório Municipal, dinamizado pela PensarTeatro, grupo de teatro da Associação de Saúde Mental Doutor Fernando Ilharco.

A 29 há “O Lagarto”, pelo Teatro do Elefante, às 10h30, na Biblioteca Pública, enquanto às 21h30, na Sala José Afonso da Casa da Cultura, “Em Voz Alta” traz poesia de António Lacerda por Jorge Silva Melo e Nuno Gonçalo Rodrigues, dos Artistas Unidos.

Já em abril, há “Seniores em Cena”, com espetáculos nos dias 3, 9, 16, 24 e 30, sempre às 14h30, no Fórum Municipal Luísa Todi.

Ritmos jazz em círculo pela cidade

O festival Círculo de Jazz regressou, pelo sétimo ano, com um conjunto de concertos nos dois últimos fins de semana de janeiro, além de duas sessões de cinema.

O certame, organizado pela Câmara Municipal em parceria com a Capricho Setubalense, proporcionou espetáculos que apresentaram formações já consolidadas e projetos artísticos emergentes.

A abertura, a 19 de janeiro, levou ao Artes Café da Casa da Cultura o trio composto por Pedro Branco, João Custódio e Jorge Moniz, a que se seguiu uma atuação do dueto Guitarras Portuguesas, por Domingos Camarinha e Gonçalo Paredes.

No dia seguinte, a Capricho Setubalense recebeu a banda de Cláudia Franco, que fez uma viagem moderna e melodiosa pelos clássicos do jazz e bossa nova, bem como os holandeses Broken Circuits Quartet.

Os espetáculos prosseguiram a 26, na Capricho Setubalense, com os ritmos de André Rosinha Quinteto e uma atuação da artista brasileira Tatiana Cobbett, que aliou a linguagem corporal de bailarina à música, ao teatro e à poesia.

No último dia, a 27 de janeiro, houve concertos com Granado Quartet, grupo composto por músicos que respiram influências de vários estilos, e com o projeto Desbundixie, que viaja pelo estilo dixieland de uma forma divertida.

O certame incluiu ainda a exibição dos filmes “Whiplash – Nos Limites”, a 17, e “Miles Ahead”, a 24, no Cinema Charlot – Auditório Municipal.



Concelho celebra mês no feminino

“25 Edições, Caminhos para o Futuro” dá tema ao Março Mulher 2018, programa com exposições, teatro, cinema, palestras, encontros literários e workshops, atividades centradas em março, em vários espaços e equipamentos da cidade.

Destaque para a inauguração da mostra “5 Mulheres Artistas”, a 8 de março, Dia Internacional da Mulher, com trabalhos de Ana Curto, Ana Isa Férias, Cristina Troufa, Rita Melo e Teresa Melo, exposição patente até 28 de abril na Galeria Municipal do 11.



O programa Março Mulher 2018 inclui ainda, entre outros eventos, “Mulheres de e em Setúbal – Partilha de Experiências”, na Biblioteca Municipal, com testemunhos de individualidades que se destacaram nas suas áreas de intervenção.

O programa, organizado pela SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social em parceria com a autarquia e a colaboração de diversas instituições, empresas e voluntários, continua em abril e maio.

Em abril, no dia 20, às 21h00, a Casa d’Avenida dinamiza uma sessão das Conversas de Café sobre “O que é ser homem hoje?”, enquanto a 28, às 15h00, no Museu do Trabalho Michel Giacometti, há a tarde intercultural “Rendas de Bilros: Presente, Passado e Futuro”.

Já a 12 de maio, das 12h30 às 18h30, no Bairro da Fonte Nova, realiza-se o Arraial Março Mulher 2018, certame com animação, gastronomia, manifestações culturais e artesanato.



MULHERES. A exposição “Somos Mulheres CMS”, composta por duas dezenas de fotografias do técnico municipal João Santos, homenageou as trabalhadoras da autarquia. A mostra, patente nos Paços do Concelho, foi elaborada pelo Somos CMS, projeto dos Recursos Humanos da Câmara Municipal de Setúbal e decorreu no âmbito do “Mês das Nossas Mulheres”, de comemoração do Dia Internacional da Mulher.



Regresso triunfal

Novos talentos da canção nacional deram a conhecer-se na décima edição de Concurso de Fado de Setúbal. A final coroou uma estudante de medicina

A palmelense Catarina Ferreira, 18 anos, venceu o 10.º Concurso de Fado de Setúbal, cuja final se realizou a 17 de fevereiro num espetáculo que esgotou o salão da Sociedade Musical Capricho Setubalense.

“Folha” e “A Fadista” destacaram-se na voz da estudante de medicina, que triunfou numa gala equilibrada, o que lhe garantiu um prémio de 600 euros e o direito a atuar na Feira de Sant'Iago de 2018.

“O bichinho do fado começou neste mesmo palco”, referiu Catarina Fer-

reira, ao recordar que venceu, em 2012, a variante infantojuvenil do concurso, entretanto extinta.

O evento, organizado pela Sociedade Musical Capricho Setubalense e pela Câmara Municipal de Setúbal, com os apoios da Fundação Buehler-Brockhaus, da União das Freguesias de Setúbal, da Rádio Amália e do Hotel do Sado, atribuiu o segundo lugar a Carlos Borges, da Cova da Piedade, e o terceiro a Joaquim Grilo, de Montemor-o-Novo, que receberam 400 e 300 euros.

Já o Prémio do Público coube a Sara Coito, de Lisboa, enquanto Carolina Mendes foi a Melhor Fadista do Concelho. A primeira recebe 125 euros e ambas estão convidadas a atuar na Feira de Sant'Iago.

O júri do 10.º Concurso de Fado de Setúbal foi constituído por Nuno Marques, presidente da Capricho Setubalense, e Nuno Batalha, maestro e representante da Câmara Municipal, a que se juntou na final, como convidado, o fadista Pedro Moutinho.

Telenovela da TVI com cooperação

As gravações em Setúbal da telenovela da TVI “Jogo Duplo” motivaram a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e a produtora Plural Entertainment Portugal, a 7 de fevereiro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O enredo da telenovela, exibida diariamente, com perto de um milhão de espetadores por noite, decorre principalmente na cidade de Setúbal, com a maior parte da ação em exteriores a ser filmada no centro histórico e na zona ribeirinha.

O protocolo, que regula a cooperação entre as duas partes, permite a isenção de taxas municipais na ordem dos 36 mil euros à Plural Entertainment durante as gravações em espaços públicos e equi-

pamentos municipais nas áreas do concelho onde a autarquia tem efetiva jurisdição territorial.

Para a presidente do município, Maria das Dores Meira, este valor será “muitas vezes multiplicado na atração de visitantes, na geração de negócio e, acima de tudo, na transmissão daquela que é a verdadeira dimensão de Setúbal, ou seja, uma cidade moderna e de escala europeia”.

Também o diretor-geral da TVI, Luís Cunha Velho, acredita que “Jogo Duplo” vai “aproximar mais Setúbal dos portugueses e, através das imagens e das histórias transmitidas, abrirá o apetite para atrair visitantes à região, quer seja pelo bom peixe, pelas paisagens, pelo ambiente ou pelas praias”.



Fórum no centro do espetáculo

O Fórum Municipal Luísa Todi apresentou, a 5 e 6 de janeiro, o espetáculo de homenagem “Simone – O Musical”, que tem sido um sucesso em todo o país.

O evento, da autoria de Tiago Torres da Silva e protagonizado pela própria Simone de Oliveira, partilhou a vida e a carreira de 60 anos da artista em três sessões completamente esgotadas.

A IV Temporada Sinfónica de Setúbal, promovida pela Câmara Municipal com a Sapec como mecenas principal, levou, a 13 de janeiro, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e apresentar um concerto com obras de Beethoven e de Dvorák, e, a 20, foi a vez da Orquestra Académica Metropolitana com “Fin-de-Siècle”. No dia 26, a “Flauta Mágica”, de Mozart, num espetáculo apresentado pelo Atelier de Ópera da

Metropolitana, encantou a sala. Janeiro reservou ainda, a 27, as emoções de Maria João e Budda Power Blues na apresentação do álbum “The Blues Experience”, e, a 28, o 30.º aniversário do Conservatório Regional de Setúbal, com mais de 170 alunos em palco. O mês terminou com Dança Chhau, de ritmos tradicionais indianos, a 30. Fevereiro começou com a estreia do teatro infantil “O Corcunda de Notre Dame”, do Espelho Mágico. A adaptação de um dos maiores clássicos de Victor Hugo estreou a 3 e teve novas sessões a 4, 7, 8 e 13. O teatro voltou a estar em destaque nos dias 23 e 24 com a apresentação da versão integral da peça “Um D. João Português”, dividida em duas partes, com a história do conquistador Don Juan pela visão do encenador Luis Miguel Cintra.

Pelo meio houve muita música com concertos do projeto Cantar Setúbal em Fado, a 11, e de João Pedro Pais, a 14, pelo Dia dos Namorados. Em março, a IV Temporada Sinfónica de Setúbal apresentou concertos da Orquestra Metropolitana de Lisboa, a 2, com a interpretação de obras de Igor Stravinsky e Jorge Salgueiro com tónica nas percussões, e da Orquestra Académica Metropolitana, a 17, com excertos da Serenata Haffner, de Mozart, e a Sinfonia n.º 100, Militar, de Haydn.

Os ritmos da banda Cais do Sodré Funk Connection animaram a noite de 3 de março e a 9 e 10 a dança contemporânea encantou o Fórum com a estreia de mais uma produção Jovens Coreógrafos, da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal.





Carnaval sai à rua

Miúdos e graúdos brincaram ao Carnaval em diversas atividades proporcionadas por um programa que chegou a todo concelho. Desfiles, festas, bailes, encenações e até enterros animaram a quadra

O Carnaval de Setúbal teve cenas “De Faca e Alguidar”, cegada realizada na Praça de Bocage, onde decorreram também espetáculos com passatempos para as famílias, a que não faltaram o Mágico Banana e o Mickey e a Minnie. A praça central da cidade envolveu-se a 10 de fevereiro numa cegada, uma mais antigas tradições

carnavalescas, carregada de sátira com temas relacionados com a atualidade.

No domingo e terça-feira, dias 11 e 13, foi a vez de o largo ser ocupado por espetáculos em que marcaram presença palhaços, bruxas, princesas, super-heróis e piratas, entre outros trajes tradicionais da época.

Graças a um programa dinamizado pela Câmara Municipal, pelas juntas de freguesia e pelo movimento associativo, houve animações diversas, em particular entre os dias 9 e 13 de fevereiro.

As crianças dos infantários e das escolas de 1.º ciclo desfilaram na Baixa da cidade e em Vila Nogueira de Azeitão, dia 9 de manhã,

com cerca de um milhar de participantes. De tarde, mais crianças desfilaram nas ruas de Brejos de Azeitão.

O tradicional cortejo do Enterro do Bacalhau, que encerra os festejos carnavalescos, animou a noite de 14 de fevereiro nas ruas de vários bairros de Setúbal, num misto de humor e sátira.



Flores para Luísa Todi

A Câmara Municipal assinalou os 265 anos do nascimento de Luísa Todi com uma homenagem, a 9 de janeiro, que incluiu a deposição de flores na glorieta dedicada à cantora lírica. O vice-presidente Manuel Pisco presidiu à cerimónia, que contou também com homenagens por parte da LASA – Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, da Uniseti – Universidade Sénior de Setúbal, da União das Freguesias de Setúbal e do Centro de Estudos Bocageanos.



Índia mostra tradições

As tradições indianas estiveram em destaque a 6 de janeiro, na Casa da Cultura, numa iniciativa organizada pela associação cultural Isha Artes em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal. O evento “Índia Mística” incluiu três workshops, lotados, que exploraram a dança, os trajes tradicionais saree e a arte corporal da Índia antiga mehndi, bem como um roteiro de especiarias e uma sessão dedicada à caligrafia de nomes em hindi.



Cantinho conta histórias

Um espaço para a leitura de histórias e contos a crianças, com o objetivo de promover hábitos de leitura, está disponível no Polo de S. Julião da Biblioteca Pública Municipal. O “Cantinho da Leitura de Um Conto Infantojuvenil” está aberto à população em geral e, mediante marcação pelo telefone 265 552 210, aos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico para a realização de sessões de leitura em voz alta.



Drama relatado em livro

António Manuel Ribeiro apresentou a 16 de fevereiro, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal, o livro “És meu, disse ela”, no qual conta a história da perseguição obsessiva de que foi alvo durante quase uma década. Na sessão organizada pela Casa da Poesia de Setúbal, com apoio da Câmara Municipal, que encheu o auditório da biblioteca, o músico apelou às vítimas para não se calarem e lutarem pela recuperação da sua liberdade.

Associação reforça papel das coletividades

Os órgãos sociais da nova Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, instituição que procura reforçar o papel e a importância do movimento associativo local, tomaram posse a 18 de janeiro, em cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Esta estrutura descentralizada e autónoma da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto nasce de um processo que procurou assegurar a participação do maior número possível de representações associativas do concelho.

A primeira direção é composta por Nuno Soares, presiden-

te, Madalena Lopes e Miguel Aleixo, vice-presidentes, Vera Godinho, tesoureira, Arnaldo Alegria e Francisco Picanço,

secretários, e Pedro Patas, Joaquim Lopes e António Carvalho, vogais.

O vice-presidente da autarquia,

Manuel Pisco, exaltou a importância das coletividades locais enquanto promotoras da cidadania e escolas de formação de cidadãos e reforçou a total disponibilidade do município para continuar a apoiá-las, bem como à nova associação.

O presidente da Associação das Coletividades do Concelho de Setúbal, Nuno Soares, adiantou que “a prioridade é reforçar a coesão do movimento associativo e fazer um diagnóstico e um levantamento das necessidades das coletividades e associações”, a par de aumentar o número de membros, da ordem das quatro dezenas no momento da tomada de posse dos órgãos sociais.



Alunos no palco da leitura

Crianças e jovens de vários níveis de ensino puseram Setúbal a ler num espetáculo com declamações, encenações e atuações musicais. O evento, integrado na 12.ª Semana da Leitura, juntou em palco várias gerações de alunos em momentos culturais que soltaram aplausos e emoções



Declamação de poemas, dramatizações poéticas e de contos e apontamentos musicais, por alunos de escolas do concelho, compuseram o espetáculo “Setúbal – Uma Baía a Ler”, realizado a 6 de março, no Fórum Municipal Luísa Todí.

Cerca de quatro centenas de crianças e jovens, de todos os níveis de ensino, assistiram à quinta edição da iniciativa, organizada pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares do Concelho de Setúbal, com o apoio da autarquia, no âmbito da 12.ª Semana da Leitura. “Ler para ser” foi o mote para o espetáculo, que arrancou muitos aplausos e gargalhadas, mas também com momentos emocionantes, como um em que os mais novos do Agrupamento de Escolas Luísa Todí dedicaram o

poema “A Paz”, de Sidónio Muralha, às crianças que sofrem na guerra da Síria.

O poema “Barco Negro”, de David-Mourão Ferreira, inspirou uma atuação musical da Academia de Música e Belas-Artes Luísa Todí, poemas de Camões suscitaram uma performance do agrupamento Ordem de Sant’Iago e um livro de Nick Sharratt ganhou voz por alunos do agrupamento Sebastião da Gama. O agrupamento de Azeitão apresentou uma

dramatização do conto “O último Natal de Dadá, o crocodilo”, de Carlos Canhoto, enquanto alunos da Escola Secundária de Bocage leram textos de Nicolau Tolentino e Eça de Queirós.

O coro de leitura do agrupamento Barbosa do Bocage declamou poemas de Eugénio de Andrade e Mário Castrim, o agrupamento Lima de Freitas dramatizou “A Capuchinho Verde” e “A coisa que mais dói no mundo”,

enquanto a Escola Secundária D. João II apresentou “O Monstrego”, de Fernando Pessoa. A Escola Profissional de Setúbal deu música com “Ler até ao fim”, a Escola Secundária Dom Manuel Martins declamou poemas de António Ramos Rosa, Nuno Júdice e Fernando Echevarria e o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares do Concelho de Setúbal leu um excerto do livro “A menina dos livros”, de Sam Winston e Oliver Jeffers.

EDUCAÇÃO



Bibliotecas inovam ensino

A importância das bibliotecas escolares como espaços inovadores de aprendizagem e formação foi destacada nos dias 30 e 31 de janeiro, no VI Seminário das Bibliotecas Escolares do Concelho de Setúbal, realizado na Escola Secundária D. João II.

O evento, com o tema “Biblioteca Escolar: Desafios para o Sucesso”, procurou contribuir para repensar o sucesso em ambientes de aprendizagem, analisar a escola à luz dos novos normativos e refletir sobre a biblioteca como espaço inovador para o desenvolvimento das literacias.

“As bibliotecas escolares preparam-se para um novo paradigma, acrescentado aos seus papéis tradicionais outros como o combate à iliteracia da informação, o desenvolvimento de competências

na área das tecnologias e a pesquisa de informação”, sublinhou o vereador Pedro Pina.

Tendo em conta o novo paradigma, o autarca vincou que as bibliotecas escolares “devem constituir-se como um eixo de inovação pedagógica, saber adaptar-se, recriar-se e experimentar novas metodologias”, no que constitui um conjunto de desafios para os quais “todos os educadores devem procurar novas respostas”.

O seminário, organizado pelo Grupo de Trabalho das Bibliotecas Escolares do Concelho de Setúbal, com o apoio da autarquia e da Rede de Bibliotecas Escolares, contou, ao longo dos dois dias, com várias apresentações sobre esta matéria, além de um momento cultural por Susana Félix no papel da divertida bibliotecária Dona Bé.

Apoios melhoram escolas

Apoios financeiros no valor global de cerca de 80 mil euros, aprovados pela autarquia em janeiro e fevereiro, foram atribuídos aos agrupamentos escolares para fazer face a diversas despesas.

Um dos subsídios, de 36.896 euros, refere-se à aquisição de material e realização de visitas de estudo nos dois primeiros períodos do ano letivo, medida que abrange 4612 alunos do 1.º ciclo.

Outra das verbas, no valor de 24 mil euros, é para despesas de funcionamento de manutenção e reparação de equipamentos de cozinha em 2017-2018.

A autarquia aprovou ainda um apoio financeiro de 18.448 euros para aquisição de material de desgaste e dinamização de atividades de ação educativa, referente ao terceiro período do ano letivo.

Já em março, o município aprovou a não adjudicação da empreitada da terceira fase da requalificação do parque escolar do concelho e a abertura de novo procedimento por consulta prévia.

A intervenção, com o preço base de 952.125,39 euros, destina-se a beneficiar a EB n.º 2 do Faralhão, a EB da Bela Vista, a EB n.º 5 de Setúbal, no Peixe Frito, e a EB da Azeda.



LITERATURA. Os livros “Romeu e Julieta”, de Ana Almeida, e “O que se Passa na Cabeça do meu Adolescente”, de Cristina Valente, foram apresentados a 16 de fevereiro na Biblioteca Municipal, pelas comemorações do Dia dos Namorados. A obra de Ana Almeida é uma interpretação divertida e adaptada aos tempos modernos do clássico de William Shakespeare, enquanto a da psicóloga Cristina Valente dá conselhos práticos sobre a melhor forma de comunicar com os filhos.

Um equipamento de custo baixo, criado por uma equipa liderada por um docente da Escola Superior de Tecnologia, permite desenvolver com mais facilidade projetos que incorporem sinais fisiológicos/biomédicos. Em Setúbal, a iniciativa nacional Escola Azul, destinada a fomentar a literacia dos oceanos, é dinamizada pelo Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage

Ciência biomédica acessível

Desenhado em Portugal, construído para o mundo. É assim que o BITalino se apresenta. O equipamento, premiado internacionalmente, torna mais acessível projetos e investigações que utilizem sinais fisiológicos e biomédicos. É de fácil utilização, adaptável a diferentes necessidades e tem um preço reduzido.

Hugo Silva, docente na Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal e investigador no Instituto de Telecomunicações, entidade que serviu de berço ao BITalino, lidera a equipa responsável pelo equipamento que, sublinha, veio “democratizar a ciência biomédica”.

O BITalino, uma pequena placa computacional de sensores biomédicos, no mercado desde 2013, surgiu sem vocação comercial. Tinha, apenas, como função resolver dificuldades associadas à investigação da equipa de Hugo Silva. Contudo, a tecnologia revelou-se uma mais-valia para outros.

“Pode parecer paradoxal, mas as linhas orientadoras do BITalino não são comerciais. Antes, pretendem dar de volta à comunidade os benefícios de uma tecnologia e garantir ferramentas de qualidade feitas em Portugal e utilizadas no mundo.”

O resultado são as cerca de cinco mil unidades atualmente em utilização em mais de sete dezenas de países de todo o mundo. Japão e Estados Unidos da América são dois dos países mais recetivos à tecnologia utilizada tanto na investigação académica como na indústria.

“É muito popular no meio académico para potenciar trabalhos de alunos, enquanto na vertente empresarial permite acelerar e reduzir custos de desenvolvimento”, destaca o investigador, apontando a Intel, o Facebook e o MIT como utilizadores de referência da tecnologia.

Tem sete configurações à medida das necessidades dos espíritos científicos e engenhocas. “É uma tecnologia sem barreiras”, aponta Hugo Silva sobre o produto que, entre outros, já permitiu criar um sistema para apoio à reabilitação de doentes com lesões na medula espinal.

Tecnologia premiada

O preço do BITalino é, muito provavelmente, a grande mais-valia desta tecnologia, que está disponível a partir dos 150 euros, um valor muito acessível quando comparado com outros equipamentos de sensores fisiológicos e biomédicos, que podem ascender a vários milhares de euros.

Este argumento, a que se alia a facilidade de utilização, foi decisivo para a distinção nos Innovation Radar Awards 2017, ao vencer a categoria “Industrial & Enabling Tech” da iniciativa que premeia os mais inovadores e promissores projetos de investigação financiados pela União Europeia.



“Este prémio foi o ponto alto de todo o desenvolvimento do projeto”, afirma Hugo Silva sobre a distinção recebida em cerimónia realizada a 9 de novembro, em Budapeste, Hungria, um motivo de “tremendo orgulho mas também de responsabilidade” que leva a novos desafios. Por isso, o BITalino está em constante mutação. Entre as mais recentes atualizações está uma ferramenta para análise de dados recolhidos e componentes para incorporação das funções de gravação em cartão de memória e de partilha de dados online através da nuvem.

Tetravô ideológico

O Instituto de Telecomunicações é o berço do BITalino, mas os primeiros

passos, ideológicos, relacionados com esta tecnologia de ponta foram explorados por Hugo Silva ainda enquanto aluno do Instituto Politécnico de Setúbal, no projeto de final de curso de Informática Industrial.

“Na altura, em 2004, fui motivado pela possibilidade de integrar tecnologias sem fios em equipamentos de captação de sinais fisiológicos e biomédicos que tinham um setup pouco conveniente, com muita cablagem. É uma espécie de tetravô ideológico do BITalino”, explica.

O BITalino, uma plataforma de desenvolvimento, é composta por hardware de baixo custo e software de código aberto. “Está a redefinir a educação, investigação e prototipagem de novas soluções a nível mundial numa área que junta a fisiologia e a tecnologia. Uma experiência louca mas gratificante”.

Literacia ajuda a conhecer melhor os oceanos

Escola Azul. Este é o projeto nacional que fomenta na comunidade educativa, de forma lúdica e pedagógica, a literacia dos oceanos. Em Setúbal, o compromisso foi assumido pelo Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, que, durante dois anos letivos, centra a navegação educativa neste rumo.

A literacia que o projeto propõe aponta a um conhecimento mais alargado da relação entre os oceanos e a humanidade. Uma compreensão que não se quer feita apenas de teoria e que aposta, sobretudo, em atitudes práticas que procuram dar impulso à construção de uma sociedade mais sustentável.

Este é o desígnio também abraçado pelo agrupamento Barbosa du Bocage, com uma dezena de estabelecimentos de ensino, de jardins de infância a escolas do 3.º ciclo, a dinamizar as mais variadas iniciativas em sala de aula e também no exterior em contacto direto com a natureza e a comunidade. “Este é um projeto transversal às atividades curriculares desenvolvidas em todas as escolas do agrupamento que estão envolvidas”, expli-

ca Justina Ferreira, coordenadora do Escola Azul no agrupamento Barbosa du Bocage, que aponta a pertinência da adoção de hábitos “azuis” pelos mais novos.

Do leque de atividades fazem parte visitas de campo, a locais como as pradarias marinhas, o Moinho de Maré da Mourisca e o Mercado

do Livramento, e a participação em iniciativas de cariz ambiental, como é o caso do Mariscar sem Lixo, dinamizado pela Ocean Alive, uma das entidades parceiras.

Com o Escola Azul, os alunos participaram no desfile de Carnaval com fantasias inspiradas na defesa e preservação do património natural

do Sado e da Arrábida e dinamizaram o concurso de criação da mascote para o projeto que, localmente, tem o lema “Portugal é Mar Setúbal é Guardiã”.

“A principal preocupação é que crianças e os jovens alarguem conhecimentos e aperfeiçoem aptidões que permitam a formação de melhores cidadãos”, destaca Justina Ferreira sobre o projeto interdisciplinar, que conta com sete princípios orientadores para uma adequada literacia dos oceanos.

O diretor do Agrupamento de Escolas Barbosa du Bocage, António Caetano, acrescenta que o Escola Azul se enquadra “na dinâmica do projeto educativo”, o que permite “explorar os recursos disponíveis no território e alargar o conhecimento sobre a própria cidade e região”.

O projeto, dirigido a instituições de ensino, públicas ou privadas, dos jardins de infância ao ensino secundário, é coordenado, a nível nacional, pela Direção-Geral de Política do Mar e conta com o apoio científico e de cooperação da Ciência Viva, entre outras entidades.



Márcia Costa fez os primeiros dribles e passes de basquetebol num dos pátios da Bela Vista. Desafio de uma amiga, que lhe viu talento para a coisa. O desporto já lhe corria nas veias, ou não fosse praticante de atletismo. Aos 10 anos competia no Clube Naval Setubalense. Foi ali que se fez jogadora. A velocidade foi mais-valia para a integração. A técnica veio depois. Fez a formação até ao último dia de existência da modalidade no clube. Ainda era cadete. Não desistiu. No Montijo Banda Basket, já como sénior, ganhou visibilidade, depois do título de campeã da segunda divisão e subida ao principal campeonato. A entrada para a faculdade trocou-lhe as voltas e motivou mudanças de clubes, em Carcavelos e no Barreiro. Licenciou-se em Educação Física e Desporto Escolar. Aos 28 anos, a extremo chega finalmente à seleção nacional, sanado um imbróglcio burocrático que se arrastou durante anos. É também em 2018 que abraça a primeira experiência de clubes fora de Portugal. Atualmente joga na Hungria. O basquetebol é paixão inegável, mas não é um exclusivo de vida, repartida com o desempenho de instrutora de aulas de grupo em ginásios. Entre desportos, o tempo livre é escasso.

Joga basquetebol há quase duas décadas. Ainda se recorda dos primeiros passos?

Lembro-me de um dia estar num pátio da Bela Vista, bairro no qual cresci, a fazer uns lançamentos com a minha amiga Tatiana, que já jogava no Clube Naval Setubalense e que me disse para ir. Fiz a minha primeira inscrição aos 10 anos. Na altura fazia atletismo e isso ajudou. Tive de deixar porque o basquetebol pedia mais tempo e tive de optar. Depois ia fazendo umas coisas no desporto escolar. Sou uma pessoa muito atlética e isso define-me como jogadora. Foi isso que fez a diferença no início. Olhando para trás, nos primeiros tempos não jogava basquetebol. Corria era muito! [risos]

O Clube Naval Setubalense foi o ponto de partida. E depois?

Estive seis anos no Naval. Saí na última época de cadete. Depois fui para um clube de Palmela, que também acabou. Fui para o Montijo Basket Associação, atualmente Montijo Banda Basket. Estávamos na segunda divisão e é muito difícil subir pelo sistema imposto. Conseguimos ser campeãs e subimos. Uma situação inédita para o clube e que nos pôs nas bocas do mundo. A partir daí tudo mudou.

Essa visibilidade levou-a a outros extremos?

Aos 22 anos fui para clubes de maior expressão, primeiro o Quinta dos Lombos Basquetebol, em Carcavelos, durante três épocas, depois o Grupo Desportivo Escola Secundária de Santo André, no Barreiro, por outras três.

No ano passado ganhámos o título nacional e fiquei entre as melhores marcadoras. Pelo meio fiz o ensino superior. Licenciiei-me em Educação Física e Desporto Escolar, pela Universidade Lusófona.

É fácil conciliar o desporto e o ensino?

Faz-se por isso. Além do basquetebol, sou instrutora de aulas de grupo como body combat, pump, attack, ioga, zumba e pilates. Sou muito versátil e, como tinha necessidade, tirei cursos para tudo. Nos ginásios, só não dou spinning. Infelizmente, em Portugal, não dá para viver só do basquetebol, apesar de as coisas estarem a melhorar nesse capítulo. Como tenho flexibilidade, decidi arriscar no estrangeiro.

O início de 2018 é então marcado por outros voos...

Em fevereiro assinei por uma equipa da Hungria, o Kosárlabda Sport Club Szekszárd, que já me tinha debaixo de olho há algum tempo e também pelo facto de ter disputado a Eurocup. É a minha primeira experiência internacional. Aqui, as pessoas vivem isto de uma forma diferente. São fanáticas por basquetebol. Há sempre 400/500 pessoas a assistir aos jogos e a fazer barulho. E finalmente fui chamada à seleção nacional.

Finalmente porquê? Só agora é que repararam em si?

Nada disso. Os meus pais são de Cabo Verde e, apesar de ter nascido em Setúbal, fiquei com

a nacionalidade deles. Só depois trataram da nacionalidade portuguesa. Acontece que, para a Federação Internacional de Basquetebol, quando um atleta adquire a nacionalidade depois dos 16 anos é considerado naturalizado. E só pode haver um atleta neste regime por seleção. Foram alguns anos até resolver este imbróglcio. Por isso, vou sempre recordar-me da primeira internacionalização, a 10 de fevereiro.

Como foi a adaptação a novas realidades desportivas?

Tenho contrato com a equipa húngara até final de abril. Até agora está a correr bem e, apesar de me sentir acarinhada, custa estar fora e longe da família. Na seleção, apesar de já conhecer bem a maior parte das minhas colegas, ainda há pouco entrosamento. E, lá está, não tive um percurso muito normal ao longo da minha carreira.

Saltou etapas na sua ascensão...

Normalmente, uma miúda que começa a dar nas vistas numa competição regional dá o salto para uma equipa com alguma dimensão. Isso não aconteceu comigo, o que fez com que eu passasse sempre um pouco despercebida. Também nunca fui às camadas jovens de Portugal.

É o basquetebol que balança o seu rumo?

Isto é só mais uma experiência. Adoro jogar basquetebol e felizmente tenho tido sucesso. Contudo, concilio o basquetebol com a

minha vida profissional de instrutora. Mas não vou dedicar a minha vida em exclusivo ao basquetebol, até porque tenho noção de que isto é efémero. Nunca se sabe o dia de amanhã e, de um momento para o outro, tudo pode mudar.

O tempo é, portanto, ingrato. Que mais faz além do desporto?

Entre desporto e desporto, não tenho tempo para fazer muito mais. Sempre que posso, vou ao cinema e ao teatro. Se não estiver a dar aulas, vou treinar, até porque tenho consciência das minhas fragilidades técnicas. Mas tento viver a vida. Nas folgas, no chamado “dia da asneira”, há espaço para os pequenos prazeres da vida, em particular na alimentação. [risos]

Aos 28 anos, sente que tem o futuro em aberto?

Para já, depois de abril, sou uma jogadora livre e, por isso, não sei onde vou estar. A intenção é manter o basquetebol o tempo que der, mesmo quando vier a ser mãe [ainda só está nos planos]. Tenho as aulas de grupo nos ginásios, que são o meu porto seguro, e também dinamizo, com o meu companheiro, um campo de basquetebol durante o verão, o Elite Basquetebol Camp, em Lisboa, para jogadores que não queiram estar parados no interregno desportivo. Tenho ainda alguns planos de negócios ligados ao desporto e a outras áreas. Sei que quero voltar em definitivo a Setúbal.



“Sou uma pessoa muito atlética”

SOMMOS

Um novo projeto de quatro jovens mantém vivo um dos bastiões da cultura de Setúbal. A livraria Culsete abriu portas em 1973, ainda sob o crivo da censura. Lutou, com perseverança, e atravessou os tempos, independente, na nobre missão de difundir e formar hábitos de leitura. Uma história com mais de quatro décadas, que esteve perto de acabar. Mas resistiu, em nome da cultura



SOBRETI

Em nome da cultura

Há pouco mais de um ano, a Culsete esteve perto do fim. O adeus anunciado acabou por ter um final feliz, depois de quatro amigos, unidos pelo gosto da leitura, interesse e paixão comum pela mítica livraria, terem decidido manter aberto um espaço que faz parte da história setubalense.

Inês Godinho, Mário Ferreira, Sónia Geadas e José Oliveira são os novos protagonistas da história de quarenta e cinco anos da livraria, um dos bastiões da cultura de Setúbal, fundada a 7 de julho de 1973 por Manuel Medeiros e Fátima Ribeiro de Medeiros.

A livraria está, como sempre esteve, aberta no número 23 da Avenida 22 de Dezembro. Mudou a porta de entrada, assim como a organização espacial no interior, que dá nova disposição às originais e robustas estantes e balcões em madeira que acolhem as mais variadas obras literárias.

Fiel e atual no projeto cultural pensado e dinamizado pelos novos proprietários que desde 25 de novembro de 2016 dão continuidade à narrativa está o conceito que acompanha a livraria ao longo dos anos: "A Culsete para Setúbal. Setúbal com a Culsete." Os livros e o interesse comum pelo espaço foram decisivos para os jo-

vens avançarem com uma proposta, um risco calculado tendo em conta a inexperiência. "Somos de áreas completamente diferentes", revela Inês Godinho, arquiteta, que abraça a aventura juntamente com um gestor, uma economista e um contabilista. Inês é a que mais tempo passa na livraria. "A resposta imediata foi manter a porta aberta, mas este é um projeto mais abrangente, construído passo a passo."

Adianta que ficar à frente dos destinos do espaço constituiu uma oportunidade profissional, mas também o abraçar de uma paixão.

"As livrarias são organismos que precisam de ser alimentados."

Por isso, mais do que vender livros, a Culsete procura ser um ponto de

difusão cultural no qual cabem, entre outros, encontros com autores, apresentações e lançamentos de obras e animações para crianças, como é o caso da Magia do Conto.

O público é heterógeno mas a vertente infantil é uma aposta forte, tanto que na renovada livraria o espaço literário dedicado aos mais novos assume maior protagonismo. "Tentamos, através do público infantojuvenil, cativar os mais velhos a 'fazerem as pazes' com a livraria e a virem cá com maior regularidade."

A independência continua a ser imagem de marca. Apesar de contar com as novidades literárias, a Culsete dá espaço a editoras de menor dimensão. "Temos livros que não se encontram nas grandes livrarias e isso

faz a diferença", salienta Inês Godinho e aponta para a secção reservada aos autores de Setúbal.

Mais de um ano depois, o grupo continua inabalável na decisão que permitiu salvar a Culsete. "A 'livraria de bairro' é um bem cultural em qualquer cidade. É preciso que as pessoas compreendam esta necessidade. Caso contrário, o fim é inevitável, até porque isto não deixa de ser um negócio."

Memórias preservadas

O passado e o presente cruzam-se no novo projeto Culsete, com mais de quatro décadas de história perpetuadas num espaço que, apesar de manter grande parte dos traços originais, se apresenta com solu-

ções de utilização mais modernas. "O projeto inicial [de remodelação] era muito mais invasor. Para preservar as memórias, decidimos não romper demasiado com o passado", explica Inês Godinho sobre a opção de manter o mobiliário, chão e até paredes de contraplacado furado para destaques e arrumação.

Todas as mesas, balcões, bancos e estantes são os originais.

A Culsete continua também com uma área de papelaria, na qual, além de cadernos, canetas e lápis de uso comum, repousam artigos já com pouca procura, como é o caso das tintas da china ou dos boiões de tinta permanente.

Entre livros e outros artigos que ficaram da gerência anterior, como uma antiga caixa registadora, destaque para uma preciosidade tecnológica, uma máquina videotext, dos anos 80, que, através de ligação por linha telefónica, permitia consultar catálogos numa base de dados digital. Uma inovação para a época. E a evolução continua, com a livraria a marcar presença, agora, em vários interfaces digitais, casos de páginas na internet e na rede social facebook, que levam a Culsete mais longe. "A livraria é um espaço vivo e em mutação, o que permite que se vá adaptando."

O projeto inovador da mãe Culdex

A Culsete surgiu no calor do verão de 1973 mas só viria a abrir portas ao público a 1 de outubro desse ano. Antes, aproveitando a visibilidade proporcionada pela Feira de Sant'Iago, dá-se a conhecer a setubalenses e visitantes com uma feira do livro.

Contudo, a história deste espaço icónico de Setúbal começa três anos antes, com o projeto Culdex, uma ambição de um grupo de setubalenses que chegou à cidade pelas mãos de Manuel Medeiros, livreiro que em Lisboa tinha criado a livraria Nosso Tempo.

A Culdex, nascida em 1970, foi pretexto para o fomento de um projeto cultural inovador, com um clube que integrava adultos, jovens e crianças em encontros com autores e animações de leitura para os mais novos.

A livraria, embora com o espírito cooperativo de outras que, à época, funcionavam com uma componente de clandestinidade, nasceu como sociedade anónima para que a PIDE não viesse a suspeitar e a fechasse. Mas acabou, ao fim de pouco mais de dois anos, para dar lugar à Culsete. Que ainda hoje resiste.



Voluntariado a um clique

INICIATIVA

Voluntariado à medida de cada um e à distância de um clique. Três jovens setubalenses criaram uma plataforma online que reúne ofertas de voluntariado de todo o país e até mesmo do estrangeiro. Além do mundo da internet, a Voluntiir promove atividades para despertar o gosto pelo voluntariado e pela solidariedade



Um vasto conjunto de ofertas de voluntariado em diversas áreas pode ser consultado à distância de um clique na plataforma online da Voluntiir, em voluntiir.com.

A ideia nasceu há cerca de dois anos nas cabeças de três jovens setubalenses, Raquel Gomes, atualmente com 25 anos, e Pedro Cunha e João Russo, 28. Habitados a participar

em ações de voluntariado desde muito novos, quando entraram no mercado de trabalho começaram a sentir dificuldades em encontrar ofertas em horário pós-laboral e que se adequassem ao que pretendiam. “Trabalhávamos em Lisboa e à hora a que chegávamos a Setúbal constatávamos que não havia muitas ofertas disponíveis e que não existiam na

internet informações concretas sobre onde arranjar voluntariado”, explica Raquel Gomes, uma das cofundadoras da Voluntiir, Cooperativa de Solidariedade Social.

A ideia de criar “um ponto de encontro, uma plataforma de fácil acesso, que estabeleça a ligação entre instituições e voluntários, com ofertas à medida de cada um”, começou a amadurecer e a ganhar forma aos poucos. João desenvolveu o website e, em dezembro de 2016, a Voluntiir ficou online para tornar o voluntariado acessível a todos. Desde então, já proporcionou perto de 350 experiências de voluntariado, em todo o país, e conta com 80 instituições e mais de 1200 voluntários inscritos na plataforma.

Para efetivar a inscrição, gratuita, o voluntário cria uma conta na plataforma, em voluntiir.com, onde disponibiliza um perfil com todos os seus interesses. Depois, pode pesquisar as ofertas das instituições inscritas, todas sem fins lucrativos, por zonas de localização e de inte-

resse, particularmente nas áreas da educação, do social, do ambiente, do desporto, do trabalho com animais e da cultura, a nível nacional e internacional.

A pesquisa apresenta uma lista com as oportunidades existentes e basta clicar na pretendida. “A partir daí, o voluntário contacta diretamente a instituição, que faz a seleção. A Voluntiir funciona apenas como ponto de encontro, como plataforma agregadora das oportunidades existentes”, sublinha Raquel Gomes.

Procura internacional

A cooperativa setubalense tem sido bem-recebida, “sobretudo pelas instituições mais pequenas”, que veem na plataforma uma ajuda preciosa ao desenvolvimento das suas atividades. “Por vezes, as instituições correm o risco de perder oportunidades, quer de voluntariado, quer de pessoas que queiram fazer donativos, devido a uma grande sobrecarga em termos operacionais. Ao receberem o pedido

através da plataforma, o trabalho fica mais facilitado.”

O voluntariado internacional é um dos mais procurados pelos jovens que pretendem não apenas participar em projetos solidários mas também ganhar experiência que abra portas profissionais. “Os jovens participam na construção de um projeto de raiz e ficam no país até ao fim da sua concretização, o que é muito gratificante do ponto de vista pessoal, mas também pode ser uma boa experiência para apresentar no mercado de trabalho”, explica Raquel Gomes.

A Voluntiir tem recebido inscrições de ofertas para países europeus, como Bulgária e Croácia, e também para fora da Europa, sobretudo de África.

Quanto ao tipo de voluntariado mais procurado, as questões sociais e o trabalho em prol dos animais estão no topo das preferências. “As pessoas não querem apenas aquele voluntariado de recolha de alimentos e peditórios, mas sim realmente envolver-se e serem solidárias.”



Trabalho offline

Com espaço físico na Casa do Largo – Pousada da Juventude, cedido pela Câmara Municipal de Setúbal ao abrigo de um protocolo de colaboração, a Voluntiir não se cinge apenas à disponibilização da plataforma virtual. A cooperativa tem desenvolvido uma vertente “offline”, com a realização de atividades que visam despertar o interesse pelo voluntariado.

Foi nesse sentido que se realizou, a 25 de novembro, a primeira Feira do Voluntariado, ponto de encontro entre instituições, que promoveram e divulgaram o seu trabalho, e potenciais voluntários.

Outra importante iniciativa, organizada em parceria com a Academia de Voleibol de Praia de Setúbal, entre 17 de abril e 28 de maio, foi o primeiro Desafio Solidário, que levou os participantes, organizados em equipas, a ajudarem várias instituições.

Participaram mais de três dezenas de pessoas em ações como recolha de comida para animais, distribuição de alimentos aos sem-abrigo e recolha de beatas.

OSTO

Apoio incondicional

O primeiro inscrito na plataforma da Voluntiir foi a delegação de Setúbal do CASA – Centro de Apoio ao Sem Abrigo, na qual um dos fundadores, João Russo, presta regularmente voluntariado. A coordenadora, Susana Marques, deu um forte incentivo ao desenvolvimento do projeto, que já levou muitos voluntários à instituição.

“Achei que fazia todo o sentido disponibilizar num só site o maior leque possível de opções de voluntariado. Incentivei-os a avançar”, recorda Susana Marques. Voluntária no CASA há quatro anos, altura em que decidiu que tinha de “fazer algo mais pela sociedade”, Susana considera que a Voluntiir é importante para as instituições, pois “dá uma grande ajuda” no recrutamento de voluntariado, mas também para os voluntários. “Já estive na situação de querer fazer voluntariado e a informação ser muito dispersa. Não foi fácil encontrar um projeto com o qual me identificasse, dentro do horário que a minha atividade profissional permitia.”



História

memória



Casa deixa legado

As paredes da casa onde nasceu João Carlos de Almeida Carvalho guardam mais de quinhentos anos de história. O edifício testemunhou os principais episódios da vida do ilustre setubalense, que também ali morreu, e desempenhou papel importante em determinados momentos do país

O número 224 da Rua da Praia, hoje Avenida Luísa Todi, foi o berço, a 5 de março de 1817, de João Carlos de Almeida Carvalho. É o próprio quem fala sobre a história e as características do imóvel nos apontamentos que deixou para memória futura.

O imponente edifício terá sido construído, segundo Almeida Carvalho, na década de 1540, no reinado de D. João III. A casa “nobre e vasta”, hoje devoluta, foi “arrimada a uma barbaca que ficava próxima e abaixo de uma torre que por essa época, e ainda depois por algum tempo, era denominada Torre D. João Telo”.

Junto da barbaca “ainda hoje existe, bem conservada, a Porta do Sol, única que resta das primitivas do antigo cerco da povoação”.

As quatro paredes da casa da família de Almeida Carvalho guardam muitas histórias, como a de um casamento ali ocorrido, a 26 de outubro de 1760, entre o poeta Miguel do Couto Guerreiro e Ana Luísa Garcia.

“Ele natural da freguesia da Conceição dos Bairros, termo de Grândola, filho de Manuel do Couto e de Mariana Guerreiro, e ela natural de Lisboa, da freguesia, das Mercês, filha de D. Baltazar Garcia, administrador dos tabacos, em Setúbal, e de D. Maria Teresa Martins.”

No final de 1807, o berço de Almeida Carvalho desempenhou um papel importante no âmbito das invasões franco-espanholas em Portugal. Quando as tropas espanholas, lideradas pelo general José Solano, ocuparam o sul do reino, foi decidido estabelecer em Setúbal o quartel-general.

Solano fica alojado naquela casa, no número 224 da Rua da Praia, até ao início do ano seguinte, uma vez que os franceses decidem passar ao lado do Tratado de Fontainebleau e agir sem os espanhóis, ocupando o sul do país. O general Kellerman, conde de Valmy, lidera as tropas que ocupam Setúbal e estabelece o quartel-general na casa que deixara de ser ocupada por José Solano.

A casa voltaria a ter novo inquilino em mea-

dos desse ano. “Quando as tropas nacionais e restauradoras entravam em Setúbal, o general José Lopes de Sousa alojava-se e também estabelecia o seu quartel-general naquela casa, de cujas janelas rompia[m] os primeiros vivas ao príncipe regente, à família real e à nação portuguesa, quando as mesmas tropas desfilavam na sua frente, no meio das aclamações populares”, conta Almeida Carvalho nos seus apontamentos.

Nascimentos e mortes

Cerca de dez anos após os tumultos que colocaram o número 224 da Rua da Praia no centro da história, nasce naquela casa, a 5 de março de 1817, João Carlos de Almeida Carvalho, investigador de história local, fundador da Sociedade Arqueológica Lusitana, em 1844, e impulsor do mutualismo, com a criação da Associação Setubalense das Classes Laboriosas, em 1855, ano em que também fundou o jornal “O Setubalense”.

A “vasta” casa, como ele próprio a descreve, é igualmente, adianta o investigador de história local Carlos Mouro, o berço da prima Mariana, que viria a ser a mulher de Almeida Carvalho e mãe dos seus três filhos, dois dos quais também ali nasceram.



“Ele nasceu num quarto virado para o lado da porta do sol e a futura mulher nasceu no outro lado do edifício, que na altura estava dividido em duas casas. Curiosamente, nasceram os dois no mesmo dia, mas ela em 1820.”

O imóvel que causou grandes alegrias à família seria também testemunha de um dos maiores desgostos de Almeida Carvalho, a morte do filho Alfredo, com apenas 21 anos, a 29 de dezembro de 1869.

A casa junto da Porta do Sol assistiu aos últimos anos de vida de João Carlos de Almeida Carvalho. Após doença prolongada que praticamente o imobilizou nos últimos tempos, o ilustre setubalense morre na casa da Avenida Luísa Todi a 29 de março de 1897.

Leopoldina, a filha mais nova e única sobrevivente dos três filhos, ficaria depois a habitar com o marido, João Pedro Torlades O'Neill, e os filhos a casa onde nasceu em 1853.

Nos dias de hoje

A casa onde nasceu, viveu e morreu João Carlos de Almeida Carvalho encontra-se hoje devoluta, degradada pelo avançar dos tempos e alguma falta de manutenção.

Ali já funcionou uma escola e estabelecimen-

tos comerciais no rés do chão, como uma oficina, mas, atualmente, está desocupada. Ninguém diria ao passar por ali que desempenhou tão importante papel na história de um país e de uma família que deu ao mundo um dos mais ilustres filhos de Setúbal.

No entanto, a 8 de setembro de 2017, no âmbito das comemorações do bicentenário do nascimento de Almeida Carvalho, organizadas pela Câmara Municipal de Setúbal com diversas parcerias, foi descerrada uma placa que identifica a casa com mais de quinhentos anos de história.

“Nesta casa nasceu e veio a falecer o insigne investigador e jornalista João Carlos de Almeida Carvalho (1817-1897). II centenário do nascimento. Homenagem da cidade de Setúbal. 8 de setembro de 2017. Câmara Municipal de Setúbal, Junta de Freguesia de S. Sebastião e União das Freguesias de Setúbal.”

Estas são as palavras inscritas na placa descerrada na fachada da antiga casa de João Carlos de Almeida Carvalho, antigo número 224 da Rua da Praia, hoje número 98 da Avenida Luísa Todi, em frente do antigo Quartel do 11.

O ato realizou-se no âmbito de Jornadas de Arqueologia Urbana e História Local, áreas nas quais o investigador setubalense realizou um trabalho pioneiro e determinante.

O objetivo é integrar o edifício no roteiro histórico-cultural da cidade para dar a conhecer o papel de Almeida Carvalho não só na história local, mas também a nível nacional. Um passo que poderá contribuir para a valorização do antigo edifício que, por agora, não fosse a placa identificativa, ninguém diria que guarda tanta história importante.

Fontes

Apontamentos de Almeida Carvalho transcritos do original guardado no Arquivo Distrital de Setúbal “Acontecimentos, Lendas e Tradições da Região Setubalense, Vol. I – Memórias do Autor”, Almeida Carvalho, Setúbal, Junta Distrital de Setúbal, 1968

Edifício

Defesa do alto do Viso

Numa pequena colina no Viso, entre os baluartes de Santo Amaro e da Saúde, foi edificado, na década de 1640, o Forte de São Luiz Gonzaga, para reforçar o sistema defensivo da então vila de Setúbal contra as investidas dos inimigos espanhóis.

Vivia-se o conturbado período da Guerra da Restauração, após a revolução de 1 de dezembro de 1640 que acabou com o domínio castelhano em Portugal, e era necessário controlar todos os caminhos de acesso a Setúbal.

O projeto de construção de uma imponente fortificação a oeste, cercada por um fosso, foi entregue ao engenheiro militar e cosmógrafo Luís Serra Pimentel, que desenhou uma estrutura em alvenaria de pedra e tijolo, com uma planta poligonal regular, em forma de estrela, com capacidade para albergar 400 homens.

O forte foi batizado pelo mestre de campo general Gil Vaz Lobo, que lhe colocou o nome de

São Luiz Gonzaga, um jovem príncipe italiano falecido em 1591 e beatificado pelo Papa Paulo V, em 1605.

A localização estratégica, no alto da colina, sobranceira ao espaço urbano, e os cinco baluartes nos vértices da estrela, em estilo Vauban, tornaram o Forte de São Luiz Gonzaga, também conhecido por Forte Velho ou, mesmo, Castelo Velho, num dos pontos importantes da defesa de Setúbal durante a Guerra da Restauração.

No entanto, depois disso, só voltaria a ter um papel histórico já no século XIX, na Batalha do Alto do Viso, ou Revolta da Patuleia, a 1 de maio de 1847. O conflito, ocorrido no período da Guerra Civil, que decorreu entre outubro de 1846 e junho de 1847, opôs as tropas fiéis a D. Maria II às do Marquês de Sá da Bandeira. Mais de meio milhar de combatentes das forças de Sá da Bandeira perderam a vida nas imediações do intransponível forte, que cum-

priu a missão de baluarte do exército leal à rainha.

Já as tropas de D. Maria II, lideradas pelo Conde de Vinhais, contaram “cento e quatro feridos de todas as armas, dezoito prisioneiros e setenta mortos”, escreve Manoel Joze Rocha, um dos médicos que vivenciaram a batalha, no livro “Cirurgia e medicina positiva”.

Bairro de lata

Mas se das batalhas saiu ileso, o mesmo já não se pode dizer do avançar do tempo e da natureza que praticamente o apagaram da paisagem. No século XX, o forte foi ocupado, até pouco depois do 25 de Abril de 1974, por famílias a habitarem em construções ilegais.

Após a demolição destes bairros de lata, foi sendo conquistado pela vegetação que esconde as muralhas, algumas quase em ruínas. Hoje, o Forte Velho já quase só se vê do espaço.

Para lá chegar é necessário algum espírito de aventura para seguir por caminhos pouco regulares, selvagens até, sem sinalização, mas que conduzem a um local com muita história para contar e com uma vista privilegiada sobre o rio e a cidade.

No entanto, a Câmara Municipal está a preparar um projeto de reabilitação paisagística da zona envolvente, com a criação de um parque urbano com circuitos pedestres, áreas de estadia e espaço infantil.

Numa segunda fase, está prevista a recuperação do forte, através de protocolo, que permita à autarquia intervir naquele património do Estado.

Fontes

“Cirurgia e Medicina Positiva”, Manoel Joze da Rocha, Lisboa, 1853
Direção-Geral do Património Cultural
“Histórias, Coisas e Gentes de Setúbal”, Rui Canas Gaspar, Setúbal, 2015



FORTE. Sítio do Castelo ou Forte Velho no Viso. Imagens de 1970 (data de registo) do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro

Estória

Tradição tauromáquica

A tradição tauromáquica setubalense remonta a 1488 e passou por diversos locais da cidade, com os touros lidados em espetáculos grandiosos, muitos deles para comemorar datas importantes, como a inauguração do Mercado do Livramento, ou no âmbito de festividades como a Feira de Sant'Iago.

As corridas de touros foram eventos regulares e populares em Setúbal ao longo dos tempos. Os primeiros registos, conta Rui

Canas Gaspar no livro “Histórias, Coisas e Gentes de Setúbal”, dão conta de espetáculos realizados em plena Rua do Sapal, hoje Praça de Bocage, em 1488, no reinado de D. João II. Mais tarde, seria o Bonfim o local escolhido para a construção de uma praça em madeira, onde, em 1755, dois meses antes de ocorrer o grande terramoto, se realizou uma corrida marcada pela morte do cavaleiro António Carvalho, colhido por um dos touros.

Seria a própria Câmara Municipal, reconhecendo o interesse pelos espetáculos, a autorizar a realização de três corridas a 18 de setembro de 1767, com receitas a favor da Irmandade de São Julião.

A ligação à religião volta a estar em evidência a 29 de maio de 1841, quando, durante a Festa do Espírito Santo, foi inaugurada uma nova praça de touros no cerco do Convento de São João, no Bairro Salgado.

Ali se realizaram corridas importantes, como a que, a 30 de julho de 1876, integrou mais uma edição da Feira de Sant'Iago e assinalou a inauguração do Mercado do Livramento.

Rogério Claro conta no livro “Setúbal de há 100 anos” que, nesse dia, correram-se “nada menos de 10 touros, como era então costume, todos puros e de quatro anos, da ganadaria alcochetana do sr. José Luís de Oliveira”.

A organização do espetáculo contratou “os melhores artistas” e vieram dois touros espanhóis domesticados, o El Plumage e o El Ligerero, que na altura eram “chamariz popular” e admirados por toda a Europa.

Praça do rei

O crescente interesse pelos espetáculos tauromáquicos leva à necessidade de um espaço maior e com melhores condições. Em 1887, a praça do Convento de S. João foi demolida e, a 15 de setembro de 1889, no reinado de

D. Luís, foi inaugurada a emblemática Praça de Touros D. Carlos, batizada com o nome do então príncipe herdeiro da coroa portuguesa.

Segundo conta Rui Canas Gaspar, na corrida inaugural do espaço, que após a implantação da República passou a chamar-se Praça de Touros Carlos Relvas, foram lidados dez touros do ganadeiro António Feliciano Correia Branco pelo cavaleiro Fernando Oliveira e pelos bandarilheiros José Joaquim Peixinho, Rafael Peixinho, João Rio Sancho, Filipe Aragó Minuto, Vicente Mendez Pescadero, José Félix e José da Costa.

A monumental setubalense recebeu, ao longo dos anos, espetáculos com os melhores toureiros portugueses e estrangeiros e teve grande popularidade entre os amantes da tauromaquia.

Tendo em conta o interesse da preservação do edificado, a Câmara Municipal decidiu, em 2017, adquirir o imóvel, processo para o qual vai ser aberto um concurso público.

O objetivo é que o emblemático espaço passe a servir o concelho como infraestrutura destinada a eventos das mais diferentes naturezas e com capacidade para acolher milhares de pessoas.

Fontes

“Histórias, Coisas e Gentes de Setúbal”, Rui Canas Gaspar, Setúbal, 2015
“Setúbal de há 100 anos”, Rogério Claro, 1990



FESTA. Aspeto de tourada – cavaleiros, forcados e assistência em interior de Praça de Touros. Imagem de 1930 (data de registo) do Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro



Terra ainda mais bonita

Pelo oitavo ano consecutivo, milhares de voluntários vão deixar Setúbal mais bonita. A campanha municipal promove, uma vez mais, um conjunto de ações de requalificação do espaço público, muitas delas sugeridas pelos próprios munícipes. As inscrições estão em curso

O projeto municipal de melhoria da imagem urbana do concelho Setúbal Mais Bonita está de volta nos dias 18, 19 e 20 de maio. É a oitava edição da campanha que conta com a participação de milhares de pessoas, numa demonstração de participação cívica.

A iniciativa, organizada pela Câmara Municipal em parceria com as juntas de freguesia e com apoios mecénaticos de empresas, destina-se à concretização de ações de requalificação, limpeza e embelezamento do espaço público.

O primeiro dia, uma sexta-feira, é dedicado quase exclusivamente a intervenções nos estabelecimentos de ensino, com a participação da comunidade escolar, enquanto o sábado

e o domingo concentram a concretização de ações com o envolvimento da população. As intervenções podem contemplar pintura de fachadas, recuperação de mobiliário urbano, arranjo e plantação de espaços verdes e recolha de detritos e lixos, entre outras.

Há sete anos a embelezar o concelho, o Setúbal Mais Bonita tem como particularidade o facto de as intervenções serem executadas pelos munícipes, que se apresentam como voluntários, numa demonstração de total entrega a esta causa. Em muitos casos, são eles próprios que apresentam as sugestões de ações.

As propostas de intervenções a realizar nos dias 18, 19 e 20 de maio devem ser apresen-

tadas até 31 de março. Os serviços municipais procedem depois a uma triagem para verificar a exequibilidade das mesmas, com o objetivo de produzir uma listagem final de ações.

Já as pessoas que pretendam participar nesta edição como voluntárias na execução das várias intervenções a desenvolver têm até 6 de maio para formalizar as inscrições.

As inscrições para propostas de ações e voluntários devem ser feitas através do endereço setubalmaisbonita@mun-setubal.pt, nas juntas de freguesia ou na receção dos Paços do Concelho.

Para mais informações deve ser consultada a página de facebook criada para o projeto, em facebook.com/setubalmaisbonita.

Excelência em festival de música

O Festival de Música de Setúbal volta a mostrar, entre os dias 24 e 27 de maio, que é um evento único ao juntar artistas de renome, tanto nacionais como internacionais, com a comunidade local em mais de uma dezena de eventos no concelho.

A oitava edição, que tem como tema "Home", conta com cerca de um milhar e meio de crianças e jovens, com ou sem formação musical, incluindo pessoas com necessidades especiais, que se juntam a um conjunto de artistas notáveis, como a cantora e acordeonista tradicional Celina da Piedade, que abre o evento com sua própria banda, o Cante Alentejano, jovens músicos de Setúbal e um convidado especial, João Gil.

Na noite seguinte, a Orquestra Sinfónica Portuguesa junta-se à Camerata do Festival e aos conservatórios de Palmela e Setúbal para um concerto que será dirigido pelo premiado maestro português Nuno Coelho da Silva.

Outros destaques do programa incluem as atuações de Merit Ariane, do maestro Pedro Teixeira, desta vez com o Coro Ricercare de Lisboa, e do Ensemble Juvenil de Setúbal.

As atividades do Festival de Música de Setúbal realizam-se em vários locais do concelho, incluindo nas ruas da cidade.

O Festival de Música de Setúbal é promovido pela A7M – Associação Festival de Música de Setúbal e financiado pela Câmara Municipal e pelo The Helen Hamlyn Trust.



Atletismo à espera de recorde

A Alegro Meia Maratona de Setúbal está de volta à estrada, com a edição 2018, na qual se perspetiva um número recorde de participantes, a regressar ao primeiro fim de semana de maio e a atribuir prémios monetários. O evento desportivo promovido pela autarquia, com o patrocínio do Alegro Setúbal e organização técnica da HMS Sports, realiza-se a 6 de maio, com os 21,0975 quilómetros da meia maratona a terem início às 10h00, no centro comercial.

No mesmo dia, à mesma hora, além da competição principal, realiza-se a Corrida das Famílias, prova de carácter popular na distância de 5,5 quilómetros, enquanto no dia anterior, a 5, às 16h00, há a Corrida Miúdos Alegro, para os mais novos.

"Este é o evento que fomenta o usufruto da ci-



dade para a prática desportiva", sublinhou o vice-presidente da autarquia, Manuel Pisco, na apresentação da prova, a 12 de março, altura em que já se encontrava meio milhar de participantes inscritos.

A Meia Maratona, que se assume como a festa do atletismo, atribui prémios monetários aos cinco primeiros classificados. *"É um incentivo para fazer crescer a prova, que mantém a filosofia de correr pelo desporto",* referiu o autarca.

A apresentadora de televisão Isabel Silva, vencedora em 2017, volta a apadrinhar a prova que renova a certificação de três estrelas atribuída pela European Athletics.

Cravos ao som de UHF



Os valores de Abril estão bem presentes em Setúbal, que assinala os 44 anos da Revolução dos Cravos com um conjunto de atividades de âmbito cultural, social e desportivo, entre outras, organizadas pela Câmara Municipal e pelas juntas de freguesia, com o envolvimento do movimento associativo.

Além das tradicionais cerimónias protocolares no dia 25, nos Paços do Concelho, a noite anterior é marcada por um concerto da banda UHF, na Praça de Bocage, com início às 22h00, a que se segue um espetáculo de fogo de artifício que assinala a chegada da Liberdade.

Em cada freguesia, há também motivos para sair à rua e participar em eventos que mantêm viva a chama de Abril, com atividades ao longo do mês, com especial enfoque no dia 25.

PLANO SEQUINTE